



# **Nada Disso Me Abala!**

Maria e Peter  
CM/FM 3307 7/00

# Nada Disso Me Abala!

Maria e Peter

CM/FM 3307 7/00

Querida Família,

**D**eus abençoe vocês, meus queridos! Nós os amamos e estimamos a sua contínua fé e lealdade! Estamos muito orgulhosos de vocês e os admiramos por defenderem a verdade diante da adversidade!

**2. Vocês já devem ter recebido “Permanença no Muro” (CM 3303, BN 902), e oramos para que tenha sido uma ajuda.** Recentemente, ataques à nossa fé, originados de distorções da verdade e mentiras descaradas, têm se multiplicado; eles têm se espalhado sobremaneira em algumas regiões através de e-mail, sites da Web, e de boca em boca.

**3. Temos recebido cartas de alguns de vocês que ficaram desanimados, deprimidos ou confusos por causa dos escritos de alguns ex-membros que estão resolvidos a atacar, menosprezar e enfraquecer a nossa fé.** O Senhor está permitindo tudo isso, porque sabemos que nada acontece sem a Sua permissão expressa. A maioria dos nossos ex-membros permanecem favoráveis, Deus os abençoe. Sentimos muito pelos poucos que se dispuseram a lutar contra nós, pois gostaríamos que encontrassem satisfação e realização na vida ajudando a outros e promovendo a causa de Cristo, em vez de investirem seu tempo criticando ou tentando combater ou parar os que fazem isso. É claro que eles não admitem que é isso o que estão tentando fazer. Encobrem suas verdadeiras intenções dizendo que estão expressando suas frustrações, compartilhando seus pontos de vista ou explicando as suas ações, mas sua meta é minar e destruir, se possível, a sua fé.

**4. Eles não querem só fazer com que vocês parem de confiar em mim, no Peter e nas doutrinas da Família, e que até nos odeiem, mas seu objetivo é fazer com que saiam da Família.** Ao circularem amplamente todos os detalhes deploráveis e duvidosos da razão por que eles deixaram a Família, o fazem na esperança de que muitos outros se juntem a eles. Eles enviaram essas coisas tanto para membros da Carta como para membros fraternos, e até mesmo para ex-membros, mas seu alvo primordial é vocês, jovens, e os que estão há pouco tempo na Família. Isso deveria deixá-

los p da vida! Desculpem-me a linguagem — e não a recomendo para o uso cotidiano — mas isto me deixa furiosa, e deveria deixar vocês também!

**5. É uma lástima que pessoas que antes nos eram chegadas possam voltar-se contra nós com tanta veemência.** Eu e Peter não guardamos rancor contra ninguém que discorde de nós, e não estamos indignados com nada que tem sido dito sobre nós, como pessoas, porque sabemos que esse mesmo tipo de coisas foram ditas de Jesus, Seus discípulos e de Papai, de modo que nos consideramos em boa companhia. Sabemos que não se pode agradar a todos o tempo todo e, como Papai nos ensinou, geralmente quando as pessoas deixam a Família, principalmente se ficarem rancorosas, seguem um determinado curso. De modo que não estamos surpresos com tal antagonismo. Mas o que não gostamos e não vamos tolerar é quando as pessoas tentam deliberadamente dividir, enfraquecer e prejudicar vocês, nosso rebanho, com um absoluto ataque premeditado contra a sua fé na Palavra. Ao ridicularizarem a Palavra, elas estão ridicularizando a Deus, vocês e suas crenças, e nós não vamos ficar de braços cruzados.

**6. Tal como Peter e eu mencionamos em “Permanença no Muro”, não temos tempo nem o Senhor nos mostrou para respondermos a cada acusaçãozinha que tem sido feita contra nós, Papai, a Palavra, os WS e a Família.** Seria inútil, porque assim que respondêssemos às acusações, más interpretações ou mentiras de hoje, nossos acusadores inventariam um outro tanto amanhã. Nesta BN, porém, tentaremos dar-lhes algumas respostas e explicações generalizadas, as quais, oramos, ajudem a pôr um fim a quaisquer dúvidas que possam ter em relação a tudo isso, e a fortalecer a sua fé.

**7. Ouvir relatos daqueles que antes estavam conosco mas que escolheram um caminho diferente, pode muitas vezes causar confusão,** principalmente quando eles afirmam estar por dentro e saber de coisas que você não sabe. O problema é que essa gente insatisfeita tem um programa pessoal, embora o neguem, de modo que pintam um

quadro muito distorcido. Dizem que seus testemunhos são a verdade, quando, na realidade, não passam de distorções da verdade e exageros, com fatos e detalhes omitidos quando não sustentam seu ponto de vista tendencioso. Deturpam a verdade, levando o leitor a acreditar em muitas mentiras — e tudo com um propósito: fazer com que você duvide, não acredite e, por fim, abandone o serviço do Senhor. Esperamos que nossas respostas ajudem a responder às perguntas que vocês possam ter sobre esses assuntos.

### Ler material anti-Família

**8. Sugerimos energicamente em “Permaneçam no Muro” que não se rebaixem a conceder sua atenção às diatribes desses ex-membros anti-Família, pois isso só irá distraí-los e cobrará de vocês espiritualmente.** Assim que publicamos “Permaneça no Muro” e ex-membros sem papas na língua conseguiram pôr as mãos numa cópia, logo gritaram: “censura, controle, manipulação,” etc., dizendo que somos uma seita porque eu e Peter estamos tentando evitar que vocês leiam “informações externas” e “opiniões contrárias”. Nós esperávamos que essas pessoas contra a Família reagissem exatamente assim às sugestões enérgicas que lhes demos de não absorverem essas mentiras e perversões da verdade contidas nessas cartas e artigos que se encontram em sites contra a Família e que têm por intuito enfraquecer a sua fé e destruir a sua vida e serviço para o Senhor.

**9. Eu e Peter não exigimos que vocês não leiam este material.** Estamos apenas informando-os de que fazer isso não é escolher o bem e rejeitar o mal. Não é nada que os fará felizes, nem vai fortalecê-los espiritualmente. Muito provavelmente vai deixá-los confusos — e sabemos qual é a origem de tudo isso, visto que Deus não é autor de confusão, mas sim de paz.

**10. Há muito lixo nesse material e gostaríamos de protegê-los, por amor à sua paz de espírito, e é nosso dever como pastores das ovelhas do Senhor.** Mas não os impedimos, se quiserem ler; estamos apenas advertindo-os que é deprimente e cheio de dúvidas e engano. Se você realmente quiser ler esse material, sei que não há nada que eu possa fazer ou dizer que vá detê-lo.

**11. Eu e Peter não estamos tentando controlar vocês, e vocês sabem tanto quanto nós que não**

**temos condições de fazer isso, mesmo se quiséssemos!** Não temos maneira de monitorar todas as suas comunicações e contatos; tampouco queremos fazer isso. Respeitamos as escolhas e os desejos pessoais de cada um. Queremos, porém, o máximo possível, ajudá-los a permanecerem fortes espiritualmente e ocupados com o importante trabalho que o Senhor nos deu de pregar o Evangelho e alcançar o mundo com a Sua mensagem.

**12. Não estamos tentando esconder nada de vocês; nós os aconselhamos a não lerem tal matéria negativa de pessoas que não estão mais conosco porque isso lhes causará problemas espirituais.** É, tem um quê de verdade, mas não passa do ponto de vista distorcido de apenas uma pessoa e a sua interpretação de acontecimentos passados. Não é a verdade na íntegra, aborda questões que já foram respondidas e solucionadas, e contém mentiras descaradas.

**13. Acredito que para aqueles de vocês que receberem tais cartas e optarem por não lê-las** podem atestar que fizeram isso porque acreditam de coração que era a coisa certa a fazer — o melhor para  você , não para mim e Peter! Você presenciou e acreditou que essa matéria só ia arrastá-lo para baixo no espírito e não quis passar por isso. Ponto para você! Tem gente que talvez diga que isso é uma fraqueza, mas proteger o seu espírito, mente e canal não se submetendo às injúrias de alguém contra a Família é uma demonstração de força espiritual, convicção e sabedoria.

**14. Para que passar pela dolorosa experiência de ler tudo sobre os rancores, ressentimentos e queixas de alguém?** De certa forma, é como ler um tablóide. As pessoas que lêem esse tipo de coisas muitas vezes não acreditam em metade do que lêem, mas, mesmo assim, gostam da fofoca e adquirem uma mentalidade crítica. É claro que ler algo que está tentando destruir a sua fé é mais perigoso espiritualmente do que ler fofoca que não tem nada a ver com você. Você tem que se dar ao trabalho de analisar, separar a verdade das mentiras e as meias-verdades das um-quê-de-verdade. Infelizmente, porém, às vezes você não consegue discernir entre a verdade e as mentiras, visto que tais escritos muitas vezes tentam se retratar como “informações internas” de acontecimentos ou detalhes dos quais você não tem conhecimento suficiente para julgar. De modo que o autor es-

pera que você, ingenuamente, acredite no que ele diz pensando que deve ser verdade, senão por que ele estaria dizendo tais coisas?

**15. O Senhor nos admoesta na Palavra que “tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, nisso pensai” (Fil. 4:8).** E “guarda o teu coração com toda a diligência, pois dele procedem as saídas da vida” (Pro.4:23). É, há coisas negativas em cada um de nós e na vida como um todo, mas não devemos viver pensando nisso, mas sim no Senhor. Se permitirmos que nosso enfoque penda mais para um lado ao ponto de nos concentrarmos no negativo, isso então vai distorcer a nossa percepção de como as coisas são na realidade.

**16. A Palavra também diz: “Examinai tudo. Retende o bem” (1 Tes.5:21).** Vocês talvez digam que, portanto, deveriam examinar por si mesmos se tem algo de “bom” e de valor nessas cartas e artigos na Web. Poderiam. Mas como eu, Peter e outros já examinamos a coisa, podemos lhes poupar o trabalho e lhes dizer que não contêm nada que preste! Então “retenha” o que é bom. Como Paulo diz: “Conserva o modelo das sãs palavras que de mim tens ouvido, na fé e no amor que há em Cristo Jesus” (2Tm. 1:13). E como Jesus disse: “Guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” (Apoc. 3:11).

**17. Outro perigo de ler tais matérias contra a Família é que a natureza humana tem inclinação para acreditar no negativo, em vez de no positivo.** É estranho, não acha, como as pessoas acreditam tão prontamente nas palavras negativas de alguém que nunca conheceram, e sobre as quais sabem muito pouco, em vez de nas minhas palavras e nas de Peter, quando nos conhecem há anos por meio das Cartas? Você está na Família há anos e anos, ou até mesmo toda a sua vida e, obviamente, está feliz na Família e quer servir o Senhor, ou não estaria aqui. Mas aí, lê uma carta ou e-mail de um estranho que lhe diz como isso, aquilo e aquele outro está errado, é mau ou pernicioso, e você fica todo abalado com a coisa e confuso. Não o culpo, pois sei que esses escritos são demoniacamente persuasivos. Mas por que você acha que isso acontece?

**18. Considere as seguintes possíveis razões:**

**1) Você vive com pessoas boas e amáveis — gente em quem pode confiar.** Você desfruta do ambiente amoroso em nossos Lares, foi criado na Família e não conhece outra vida. Como resultado, quer ter fé na humanidade em geral e acredita nas pessoas.

**2) É difícil não acreditar numa história que alguém diz ter-lhe acontecido.** As pessoas tendem a ser bastante levadas por esses exemplos e histórias específicos que ex-membros rancorosos lhes contam. O leitor, porém, não sabe que muitos desses exemplos e histórias são apenas parte da verdade ou nem mesmo verdade. São apresentados, contudo, com tanta sinceridade, aparente, que você pensa: “Com certeza que esta pessoa não está mentindo sobre todos esses detalhes!”

**Cada situação tem muitos aspectos, e vários ângulos dos quais uma determinada história pode ser contada.** Se alguém que está infeliz, amargurado e cheio de ressentimento conta algo que lhe aconteceu na Família, seu relato provavelmente será influenciado por esses sentimentos. É um simples fato da vida. Se outra pessoa fosse lhe contar a mesma história, você talvez ficasse surpreso com a diferença. Estou certa de que você já passou por isso ao contar algo que aconteceu há muitos anos e fazer o seu relato coincidir com o de outra pessoa que também esteve presente na ocasião. Todo mundo vê as coisas da sua perspectiva e, dependendo do que está lhe acontecendo no momento, a “cor dos óculos” pode ser incrivelmente diferente e você pode ver algo numa luz inteiramente diferente. No caso de pessoas que são dominadas pelo rancor, embora sua versão da história possa conter alguma verdade, provavelmente há muito mais verdade que, se chegasse ao seu conhecimento, poderia mudar o quadro consideravelmente.

**3) As pessoas muitas vezes têm tendência a ter a mente muito aberta ou a ser ingênuas, ao ponto de acreditarem em quase tudo o que ouvem.**

**4) Tem gente, também, que talvez ache**

que vai ser ignorante ou estar mal informada se não receber o máximo de dados possível de todas as direções. Essas pessoas não se incomodam em estabelecer claramente seu sistema de valores pessoal e refinar a sua capacidade de discernimento para poderem avaliar as informações que valem a pena levar a sério e as que não valem.

**5) Algumas pessoas consideram-se curiosas, analíticas ou cépticas e muitas se orgulham disso.** Acham que essa atitude as protege, lhes dá uma mente aberta e evita que outros se aproveitem delas. Infelizmente, porém, elas só são cépticas em relação às coisas que lhes foram ensinadas toda a sua vida, e não cépticas o bastante em relação a estranhos ou gente que parece boa mas tem intenções duvidosas. Seria muito melhor que pessoas assim usassem seu caráter céptico e analítico, e sua mente curiosa, de uma maneira mais abrangente — em vez de apenas questionarem nossas crenças e fundamentos, deveriam era questionar os que buscam miná-los, e investigar, considerar, questionar e chegar à raiz do motivo por que essas pessoas dizem o que dizem.

**6) Algumas pessoas não têm tido muito contato com gente fora da Família, mas sabem muito sobre a Família e têm curiosidade em saber como os outros nos vêem.** Conhecem suas ovelhas, amigos e contatos, que sabem sobre as nossas crenças e métodos em diversos estágios, mas não conhecem muita gente que seja “neutra” ou negativa e que saiba muito sobre a Família. Então, quando ouvem falar de um ex-membro que esteve na Família por muitos anos, ou encontram-se com um deles, seu instinto natural é, acima de tudo, querer confiar na pessoa e acreditar nela; e, em segundo lugar, querer saber como a pessoa vê as coisas, para ter uma perspectiva mais “de fora”.

**Se você quer saber a opinião de pessoas de fora, por que não procura alguém que praticamente qualquer pessoa no mundo considera uma fonte objetiva: os**

**muitos acadêmicos que têm estudado a Família?** Aqueles que estiveram na Família antes vão, obviamente, estar envolvidos de uma maneira pessoal e terão razões pessoais para dizerem o que dizem sobre a Família, bom ou mau. A história é outra no caso de pessoas que nunca pertenceram à Família, mas que nos estudaram. São, na sua maioria, cientistas sociais práticos e intelectuais que analisaram a Família detalhadamente.

**A maioria desses acadêmicos que nos estudaram, ouviram e leram tudo o que há de mau e as mentiras publicadas sobre nós.** Não é que tenhamos protegido-os e lhes dado uma versão açucarada da verdade. Eles leram todo o lixo, documentos de processos jurídicos contra nós e depoimentos de ex-membros. Muitos deles leram toda a lit que tem sido usada contra nós. Vários leram um grande número de nossas publicações. Eles basearam suas conclusões num quadro bem equilibrado e de modo algum têm sido poupados das mentiras e acusações que nos são feitas.

**Suas conclusões são basicamente que, embora nossas crenças e estilo de vida atuais sejam decididamente um tanto incomuns, até mesmo estranhas, não são nocivas a ninguém;** que deveríamos ter o direito de viver como quisermos e acreditar no que quisermos, e que ao fazermos isso na verdade prestamos uma contribuição positiva à sociedade. (Veja o artigo na página 46, “Estudos de Acadêmicos sobre a Família.”)

**7) A maioria de nós também tem um quê de rebeldia.** É a natureza humana. Significa que até mesmo quando se sabe a verdade e sabe-se que algo é certo, ainda assim, se é tentado a fazer o oposto, a questionar a coisa ou tentar fazer algo diferente, só para não nos submetermos à autoridade ou obedecermos.

**8) Outra parte do problema é a familiaridade com o Senhor e a Sua Palavra.** É um privilégio maravilhoso receber as Palavras do Senhor, tanto a imprensa através dos profetas e líderes por Ele designados,

como pessoalmente através da Sua voz de profecia. Mas, infelizmente, muita gente na Família ficou bem mimada nas duas coisas. Papai nos deu as Palavras, a visão e as revelações do Senhor por 25 anos, e agora temos tido uma abundância de profecias e instruções sobre uma infinidade de assuntos. Se você não ficar em guarda e no temor do Senhor, pode perder o respeito pela Palavra e ficar demasiadamente acostumado com ela.

**O que isto tem a ver com a questão de acreditar nas palavras do homem em vez de nas Palavras de Deus?** Ora, como somos humanos e muitas vezes temos tendência a usar mais a mente carnal do que o raciocínio espiritual, é mais fácil receber as palavras de outro ser humano a quem podemos ver, sentir e ouvir audivelmente, do que acreditar e receber as Palavras do Senhor, que temos que aceitar por fé. Quando alguém expressa seus pontos de vista ou sua versão “do que realmente aconteceu”, você revive o drama de tudo aquilo com ele, às vezes com grandes detalhes. Isso pode ser bem persuasivo, e as pessoas tendem a engolir qualquer coisa que outro diz, de cabo a rabo, especialmente se ele der detalhes que façam parecer que ele se lembra de cada conversa e circunstância, com o peso adicional da frase “eu estava lá!”

### Volte-se para a Luz!

**19. Você pergunta: “Mas por que ouvir ou ler tais coisas tem um efeito tão nocivo na minha fé, se é tudo mentira mesmo?”** Papai respondeu a essa pergunta há muitos anos na Carta “A Pirâmide de Cristal” (CM 214). A resposta é um princípio espiritual que a mente carnal não compreende facilmente. Quando você lê tal matéria passa por uma mudança espiritual, entra numa batalha espiritual, de modo que a única maneira de entender o perigo que corre é ver essas coisas de um ponto de vista espiritual.

**20. Vamos dar uma olhada na “Pirâmide de Cristal” e na ilustração que Papai nos deu.** O Senhor e Sua Palavra, a verdade e a voz de profecia representam a luz — a luz que pulsa e nos dá

todos os maravilhosos benefícios que temos quando vivemos as Palavras do Senhor e obedecemos a elas. Por outro lado, a escuridão é o poder do Inimigo, e ele tenta atrair as pessoas para as trevas através de dúvidas, mentiras e qualquer outra tática que puder inventar.

**21. A idéia principal salientada nessa Carta é como os cristais — um símbolo de nós — precisam permanecer voltados para a luz,** para, assim, a escuridão não exercer qualquer poder sobre eles. A Carta diz:

**22. É estranho! Enquanto os cristais encaram a luz e a coluna, eles parecem absorver a luz,** têm força, brilham intensamente e são atraídos para ela, e as trevas não têm qualquer poder sobre eles! Mas se voltam suas facetas ou faces para longe da Coluna, é como uma polarização! A posição invertida em relação à Coluna parece impedir um pouco a Luz; ela fica cada vez mais tênue, quando o cristal se afasta!

**23. Se ele se volta para as trevas, ao invés da luz, o cristal perde seu brilho,** e é como se as trevas se aproximassem e tivessem maior poder! Como a luz diminui no cristal, as trevas têm mais poder para fazer com que não seja tão rapidamente atraído para a Coluna — e até mesmo para afastá-lo por completo! Quanto mais escuro o cristal fica, mais é atraído pelas trevas, já que está voltado para as trevas! No momento em que ele se vira para a Luz, imediatamente começa a irradiar com o grande brilho da Luz e do Poder e é imediatamente atraído para a Coluna, e as trevas não têm poder sobre ele!

**24. Você tem que se voltar para a luz!** Você não se atreve a voltar as costas para a Luz, ou olhar para trás, pois assim parece que perde a Luz! Parece que somente o seu rosto consegue absorver a Luz. O cristal tem que encarar a Luz para se iluminar e brilhar com grande beleza, e principalmente com o Poder naquela Luz que expulsa as trevas!

**25. Mas se o cristal volta as costas para a luz,** como se estivesse tentando voltar-se ele mesmo e lutar contra as trevas com sua

própria força, perde a luz e não tem nenhum poder, a menos que enfoque a Coluna e receba aquele raio de Luz! Cada vez que ele volta as costas fica mais escuro, e a sua força enfraquece e mingua, pois a Luz vai diminuindo, ao tentar encarar as trevas, ao invés de encarar a Luz! (CM 214:45-48)

**26. (Mãe:) Quando você mantém sua face — o seu cristal — voltada para a luz, é atraído e aproximado mais, e vê as coisas como o Senhor as vê.** Você consegue receber as Palavras dEle, Sua verdade, e é alimentado e cresce com elas. Mas se começar a dar ouvidos ao Inimigo, quer abertamente quer quando ele embrulha sua mensagem com muita astúcia na capa enganosa de um amigo que lhe conta toda as suas experiências ruins, compartilhando seu raciocínio, ou reclamando e queixando-se e metendo o pau na Palavra ou nos líderes da Família, você então começa a se voltar para a escuridão. E, como Papai salientou, quando um cristal se volta nem que seja um pouquinho para a escuridão, esta começa a exercer poder sobre ele, e você pode ser puxado cada vez mais para as trevas.

**27. Se você se pergunta por que algumas pessoas tão fortes saíram da Família depois de ouvirem tais relatos de ex-membros, esta é uma razão.** Elas permitiram-se voltar as costas para a luz e, conseqüentemente, a escuridão teve mais poder sobre elas. Cada vez que alguém dá as costas para a luz, perde força e poder, até finalmente perder o brilho da luz e não resplandecer mais sua beleza.

**28. Infelizmente, foi o que aconteceu com muitas pessoas que antes estavam conosco,** que brilhavam com a luz e eram muito solidários e concordavam com as Palavras do Senhor e a maneira como Ele estava nos guiando, mas que agora vêm as coisas de modo diferente. E porquê? Porque deram as costas à luz e mudaram de posição. Por isso, não vêem o brilho, a beleza, as bênçãos e o poder da luz como costumavam ver antes.

**29. Quando refutamos comentários de ex-membros sobre suas dúvidas, queixas e rancores,** histórias sobre profecias que não aconteceram ou profecias falsas, relatos de coisas ruins que líderes da Família fizeram, etc., não digo que tudo que um ex-membro fala é uma mentira total.

Em alguns casos aconteceram coisas ruins a eles. Sentimos muito por essas coisas e já pedimos desculpa várias vezes em publicações impressas. Em muitos outros casos, porém, quando a pessoa que conta a história tenta fazer com que a Família pareça ruim, ela lhe conta a coisa de uma forma que ressalta o negativo ao máximo e não lhe diz toda a verdade sobre a situação. Se lhe contassem a história toda, você provavelmente teria um quadro da situação muito diferente, mais positivo e equilibrado. Mas elas não querem isso, pois estão tentando convencê-lo de que foram muito maltratadas ou que a Família é terrível.

### Estar na Família é a vontade de Deus para você?

**30. Eu e Peter queremos colocar os pingos nos is nestas BNs.** É nossa responsabilidade, como seus pastores, e coisa que aceitamos com alegria. O que você tem de perceber, porém, é que somos limitados. Podemos lhe dizer a verdade, dirigir a sua atenção para Jesus, dar-lhe Suas respostas, mostrar-lhe o outro lado e explicar princípios espirituais necessários, mas não podemos fazer a sua cabeça.

**31. Você tem que determinar aquilo em que acredita pessoalmente, aquilo para o que tem fé e no que tem fé.** Existem pessoas que querem desacreditar Papai, eu, Peter, a Palavra e a Família. Qual é a sua posição? Você vai acreditar na palavra do homem ou na Palavra de Deus?

**32. Isto não é exagero, nem coação nem abuso espiritual.** Eu tampouco tenho que defender minha posição ou nossas doutrinas como se estivesse sendo levada a julgamento por ter feito algo errado. Não sou perfeita. Sou apenas humana e também cometo erros. Mas tenho completa fé que a direção na qual eu e Peter estamos guiando a Família é a vontade de Deus. Acredito que o que publicamos nas BNs é a Palavra de Deus para hoje.

**33. Se pensar bem na coisa, verá que se trata de um debate sobre crenças religiosas.** Eu e Peter e os que escolheram estar na Família temos certas crenças, como enunciadas nas Cartas. Os que desprezam ou detestam tais crenças estão tentando convencê-lo de que elas são falsas, erradas ou que não são cristãs. É uma questão de religião. Por que haveríamos de nos surpreender que haja

quem discorde de muita coisa que faz da Família um grupo diferente — Papai, nossa liberdade sexual permitida pela Lei de Amor, o fato de ouvirmos espíritos, a revelação “Amar Jesus”, o fato de querermos que nossos filhos sejam discípulos a tempo integral de Jesus e o Vinho Novo? E eles o consideram um robô sem cérebro por acreditar em tais coisas. Não é da conta deles o que você faz com a sua vida, como usa o dom de profecia, que tipo de relacionamento pessoal tem com Jesus e a maneira como cria seus filhos — conquanto eles não estejam sendo prejudicados de forma alguma, e não estão, como os tribunais já provaram vez após vez!

**34. Sempre foi assim.** Não tem nada de novo neste ataque. Os detalhes são diferentes, mas a meta é a mesma: tentar convencê-lo de que as crenças e práticas da Família não são de Deus, na esperança de fazê-lo sair da Família e para essas pessoas se justificarem e a outros por terem partido.

**35. Faça-lhe agora uma simples pergunta: você acredita que é a vontade de Deus para você estar na Família?** Essa é, na verdade, a pergunta crucial. Você acredita que está na vontade de Deus ou não?

**36. Se acredita que está — e estou certa a maioria de vocês acredita, senão não estariam na Família — então tem de escolher se vai deixar o seu coração, mente e espírito serem influenciados.** Se não acredita que está na vontade de Deus, deveria ir para outro lugar. Mas, faça o que fizer, deveria fazê-lo de todo o coração; não seja inconstante, permitindo-se ser levado por cada opinião contrária que surge. Não seja como alguns que dizem: “É, eu gosto da Família, mas não concordo com algumas das nossas doutrinas. Gosto do que realizamos, mas não gosto da maneira como Mamãe e Peter fazem as coisas, etc.” Se você tiver sérias dúvidas e grandes diferenças de opinião, vai ter que confrontá-las mais cedo ou mais tarde e tomar uma posição: ficar completamente dentro ou completamente fora.

**37. Não pode permanecer em cima do muro por muito tempo.** Se quiser continuar conosco, nós queremos que continue, mas por favor esteja aqui de todo o coração. Se quiser ir embora, e tiver grandes dúvidas sobre a Família ou sobre nós de modo que não consegue ficar satisfeito com o

que nós, o Senhor ou os seus pastores lhe dizem, ou mesmo ao ouvir o Senhor pessoalmente, então, por favor, vá embora. Você não vai estar feliz ficando conosco nem conseguirá realizar muito para o Senhor nesse estado de inconstância, porque, como a Palavra diz: “Não pense tal homem que receberá do Senhor alguma coisa” (Tg. 1:7).

**38. Eu e Peter não queremos de jeito algum tentar persuadir a ninguém a ficar na Família, se a pessoa não estiver pessoalmente convencida de que é a vontade de Deus.** Nós o convidamos a sair; na verdade, queremos lhe pedir que vá embora. E ao dizermos isto, não estou jogando em cima de vocês nenhum dito “controle de intensa manipulação espiritual” para fazê-lo se sentir culpado ou em condenação, como algumas pessoas me acusam. Quero que cada um de vocês encontre o que o fará feliz e o lugar onde dará mais fruto para o Senhor, de acordo com a sua própria fé. A Família não é para todos.

**39. Agora que deixamos por sua conta no que vai acreditar,** por favor não permita que o Inimigo o convença de que só porque você está um pouco abalado com este ataque, a Família não é mais o seu lugar. O Inimigo está atacando feio, e é natural que você se sinta um pouco abalado ou que seja atacado com perguntas ou até mesmo dúvidas que nunca teve antes. Mas se realmente quiser acreditar, o Senhor pode ajudá-lo a superar essas coisas — Ele já fez isso muitas vezes! Então, não se espante com esse susto do Inimigo! Se estiver sendo atacado, não significa que é alguém que duvida de tudo; significa que o Inimigo está tentando persuadi-lo a desistir! Não permita que este ataque do Inimigo o intimide ao ponto de abrir mão do seu lugar de serviço e da sua coroa! Agente firme! Revide! Leia esta BN com a mente e o coração abertos e pergunte ao Senhor qualquer coisa que não foi esclarecida nela. Faça o que lhe cabe para agüentar firme; a tempestade vai acabar passando e você ficará mais forte.

**40. Ao ler esta BN, por favor reflita seriamente sobre suas convicções e crenças pessoais.** Porque não quero que você sofra dessa incerteza tão infeliz e infrutuosa da qual alguns de vocês, pelo visto, têm sofrido. É triste e desnecessário. Como já disse muitas vezes, existem muitas outras maneiras de servir o Senhor, e você não tem de estar na Família para ganhar almas. Eu, pessoal-



mente, acho que a Família é o melhor lugar não só para servir o Senhor mas também para se preparar espiritualmente para o futuro. Mas a minha fé não é suficiente para você. Você tem que decidir por si mesmo no que acredita e qual é a sua posição.

### Estamos numa guerra espiritual e o Inimigo está lutando contra você!

**41. Depois de dizer tudo isto, quero também salienta outro lado do quadro, que é crucial que você entenda.** Cada um de vocês está sendo testado. Esses ataques à sua fé são parte da guerra espiritual. O Inimigo está lutando contra você, portanto por favor, ore desesperadamente antes de abrir mão do seu lugar de serviço na Família; certifique-se de que está totalmente convencido e que não está apenas seguindo a avaliação negativa de outra pessoa sobre a sua fé, crenças religiosas e a minha liderança e de Peter.

**42. Tem gente que fica um pouco ressentida ou chateada quando os problemas são explicados em termos espirituais.** Sei que alguns me acusam de explicar qualquer confrontação, acusações ou perseguição como “ataques do Inimigo” ou “o Senhor purificando a Família”. Há quem não veja a realidade da situação e, portanto, acha que este é o meu mecanismozinho de defesa. Entendo que você talvez pense assim, porque “o homem natural não compreende as coisas do Espírito” (1 Cor.2:14).

**43. Mas a verdade é que estamos travando uma guerra espiritual e o Inimigo está atacando.** Ele sempre nos atacou! Não tem de acreditar no que digo — leia a Bíblia! Ele está lutando contra você, contra mim, Peter e a Família como um todo, com todas as suas forças! É a verdade! Para discernir verdadeiramente o que está acontecendo, você precisa ir acima da mente finita e limitada do homem e ver as coisas com os olhos do espírito. Considere os seguintes versículos da Bíblia, que você conhece muito bem. Peça ao Senhor para ajudá-lo a lê-los sob uma nova luz, aplicando-os à sua situação atual:

Pois embora andando na carne, não militamos segundo a carne. As armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruição das fortas-

lezas. Derrubamos raiocínios e toda a altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo o pensamento à obediência de Cristo. (2 Cor.10:3-5.)

Pois não temos de lutar contra a carne e o sangue, e, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os poderes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestes. (Efé.6:12.)

Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o diabo, anda em derredor, rugindo como leão, buscando a quem possa tragar. (1 Ped.5:8.)

Para que não sejamos vencidos por Satanás. Pois não ignoramos os seus ardis. (2 Cor.2:10,11.)

Simão, Simão, Satanás vos pediu para vos peneirar como trigo. Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça. E tu, quando te converteres, fortalece teus irmãos. (Lucas 22:31-32).

**44. Aceitar que há uma guerra espiritual é crucial para se entender o que está acontecendo e obter a fé e as forças que se precisa para tomar decisões sábias.** Como Papai nos ensinou, o Inimigo começa a atacar quando você sai da trincheira. Devemos estar fazendo algo certo para sermos atacados assim, agora. Há uma razão por que ele está lutando tão duramente, e é o que o Senhor explica nas próximas mensagens.

### Cada um de vocês será posto à prova

**45. (Jesus fala:) O fato de vocês terem entrada na era de ação significa que a ação foi aumentada em cada área — inclusive no tocante aos ataques do Inimigo contra vocês.** Esta era está destinada a ser, de muitas formas, a maior que já houve desde o princípio do mundo, porque será a era de mais testemunhos que este mundo já presenciou até agora. Será uma era em que muitos serão levados a tomarem uma decisão, quando a Minha Pa-

lavra poderá ser espalhada como nunca antes. O Inimigo sabe disso e está furioso, e está fazendo tudo ao seu alcance para impedir que os Meus filhos participem disso de todo o coração. Este ataque à sua fé não passa de um dos ataques dele.

#### **46. Esta era está destinada a ser grandiosa.**

Esta é a era que muitos profetas e homens justos sonharam ver e na qual participar. Eles vêem o potencial que há da Palavra e da Minha mensagem ser dada nestes dias antes do confronto final. Sabem como é importante as pessoas receberem a Palavra para que estejam qualificadas a tomarem decisões mais tarde. Sabem como esta era é importante — que, na verdade, os últimos acontecimentos do Tempo do Fim não podem suceder até esta era ter terminado. Então, é claro que todos querem participar! Eles vêem o potencial para estes dias e sabem que esta poderia ser a era do maior testemunho de todos. É lógico, que haja um preço a se pagar para participar desta era de ação. E há mesmo. Todos vocês, Meus filhos de David, têm passado por provas e sido testados em muitas áreas. Têm havido obstáculos para se saltar, carne pesada para engolir, chamadas à obediência em coisas que lhes são difíceis. Cada um de vocês atravessou o Jordão e os que ainda estão aqui têm agora um relacionamento mais íntimo Comigo.

**47. Vocês talvez achem que, afinal de contas, merecem participar; e não deveria haver dúvidas quanto a isso.** Mas não entendem como esta era será grandiosa, como os efeitos de suas ações e decisões que tomarem durante este momento crucial serão abrangentes. Esta é uma hora crucial na História do mundo que vocês conhecem. Esta era será a última chance de muitos receberem a mensagem na sua totalidade, a carne da Palavra, nestes dias em que podem espalhá-la por todo lado com uma certa facilidade. Esta é a oportunidade para muitos de conhecerem a verdade, tomarem as decisões certas, Me receberem sem terem-Me visto. É uma época tão importante! Vocês nem fazem idéia!

**48. O Inimigo está furioso, como já disse.** Ele está lutando pra valer, e permitirei que cada um de vocês seja posto à prova. Essas provas não serão fáceis. Este desafio à sua fé é uma das provas. Aqueles de vocês que ouvirem ou leram os pensamentos de alguns dos seus ex-membros podem

dar testemunho do seu poder de persuasão. Mas, aos Meus olhos, não passam de mais de um dos ataques cuidadosamente engendrados que o Inimigo está fazendo contra as Minhas tropas especiais.

**49. É hora de serem provados no campo de batalha, para ver o que farão com as novas armas que aprenderam a usar, para ver o que farão em circunstâncias extremas, porque os dias por vir estarão cheios delas.** Não será a última prova, nem a única. Estejam preparados, Meus filhos, e prontos para lutar pelo seu lugar — porque é um lugar de grande honra, e vitória é garantida. Não é entregue de mão beijada. Há um preço a pagar. Se estiverem dispostos a pagá-lo, Meus parabéns! Vocês participarão de um show espetacular da Minha unção, poder e forças — que lhes serão dados gratuitamente para poderem completar esta fase da História mundial. Todos os profetas sonharam com estes dias! (*Fim da mensagem de Jesus.*)

#### **50. (Mamãe:) Façamos uma revisão das coisas principais que falamos até agora:**

- Este é um ataque à nossa liberdade religiosa. Gente que despreza e detesta nossas crenças e nosso estilo de vida está tentando convencê-lo de que são falsos, errados ou não são cristãos, na esperança de que você saia da Família.

- Este ataque tem como alvo principal vocês, jovens.

- Disseram as mesmas coisas sobre Papai e coisas semelhantes foram ditas sobre Jesus.

- Há quem discorde de muito do que faz a Família diferente — Papai, nossas liberdades sexuais concedidas pela Lei de Amor, o fato de ouvirmos espíritos, a revelação “Amar Jesus”, o fato de querermos que nossos filhos sejam discípulos de Jesus, a tempo integral, e o Vinho Novo.

- Você tem de determinar aquilo em que acredita pessoalmente e para o que tem fé. Vai acreditar na palavra do homem ou na Palavra de Deus?

- Acredita que é a vontade de Deus para você estar na Família?

- Você tem toda a liberdade de partir quando quiser. Quero que cada um de vocês encontre o que o fará feliz e onde dará mais fruto para o Senhor, de acordo com a sua própria fé.

- Eu e Peter não exigimos que não leiam os es-

critos de ex-membros. A escolha é sua, coisa sobre a qual espero que pergunte ao Senhor. Lembre-se do princípio espiritual da “Pirâmide de Cristal”. Você deve manter-se voltado para a luz e absorvê-la. Se voltar-se para a escuridão, para o negativismo, começa a perder a luz, o poder e a força que precisa.

- É muito mais fácil acreditar no negativo do que no positivo.

- Há muitos lugares para se servir o Senhor. Se você não acredita nas Cartas nem tem fé nas nossas doutrinas fundamentais, seria melhor ir para outro lugar em vez de continuar a viver uma vida que considera uma mentira.

- Estamos numa guerra espiritual e o Inimigo está lutando contra você.

- Cada pessoa será posta à prova antes de receber a unção total para participar da era de ação e partilhar de todas as promessas que ela encerra, mas as recompensas valerão a pena a luta!

### A morte de Papai e a partida de membros da Família

**51. Há outra coisa que quero trazer à sua atenção antes de prosseguirmos** e respondermos a algumas das acusações feitas contra nós.

**52. Já faz quase seis anos que Papai foi para junto do Senhor.** Embora tenha havido muito progresso durante esses últimos seis anos, eles não têm sido anos fáceis. Papai foi o fundador do nosso movimento religioso. Ele foi nosso pastor na Terra por 25 anos. Todos estávamos acostumados com o seu estilo de liderança e nos sentíamos confortáveis com a maneira como ele falava conosco através das Cartas.

**53. Um dia, de repente, tudo mudou.** Papai foi chamado para Casa, no Céu, e as rédeas da Família me foram dadas. Apesar disso não ter sido uma surpresa, visto que Papai tinha deixado claro ao longo dos anos que eu seria a sua sucessora, e a transição era algo natural visto que nos anos anteriores à partida de Papai escrevi Cartas para a Família, ainda assim foi, de muitas maneiras, uma mudança: meu estilo de liderança é um tanto diferente, as BNs contêm mais profecias, o Senhor começou a guiar a Família de novas maneiras, nos deu algumas novas revelações e amplificou algumas das que já tinha dado a Papai. Poucos meses apenas depois da partida de Papai, a Carta Magna

foi publicada. Tudo isso, quando somado, significou muitas mudanças para nós, como seria o caso de qualquer movimento religioso.

**54. Sociólogos que estudam movimentos religiosos sabem que com a morte do fundador sucedem muitas dificuldades dentro do movimento.** Muitas vezes, o que acontece é que há dificuldades com os líderes, coisa que enfraquece o movimento. Às vezes, essas dificuldades levam à formação de grupos detratores, resultantes de pessoas próximas ao topo terem inveja, sentirem-se inseguras ou acharem que, com o novo líder, não têm mais o mesmo status que tinham com o antigo. Algumas têm dificuldade para aceitar a nova direção em que o novo líder está guiando o movimento. Algumas apenas gostavam das coisas como eram antes e querem que continuem assim e, quando isso não acontece, ficam descontentes. Às vezes, tentam causar problemas e outras vezes vão embora; às vezes, fazem as duas coisas.

**55. Desde que Papai se foi, uma boa porção de gente já deixou a Família.** Algumas eram líderes ou membros antigos. Graças a Deus, a maioria desse pessoal continuou com a sua vida.

**56. Uns poucos dos que partiram começaram a falar bastante contra mim e Peter.** Era de se esperar. A história dos movimentos religiosos está cheia de exemplos disto, depois da morte de seus fundadores. Estamos simplesmente agradecidos por o Senhor e Papai terem preparado a Família, por anos, para a morte de Papai e para que a tocha me fosse passada. Vocês, Família, se adaptam com muita facilidade, e a combinação destas coisas tornaram a transição da liderança de Papai para a minha tranqüila.

**57. Mas não deveriam ficar surpresos por alguns ex-líderes ou gente que trabalhou conosco ou perto da liderança terem começado a falar depreciativamente contra mim e Peter, e os novos líderes.** É de se esperar; já aconteceu várias vezes ao longo da História. Quando você ouve falar dessa gente falando assim, deveria procurar se lembrar que isso não é incomum, mas algo que aconteceu a muitos outros que lideraram movimentos religiosos depois da morte do fundador.

**58. Vários sociólogos de religião fizeram estudos sobre pessoas que saem de movimentos religiosos.** Eles salientaram que as pessoas decidem sair do grupo religioso por várias razões. A

maioria continua com sua vida, ajusta-se à vida fora do grupo e, com o tempo, adapta suas crenças de acordo com o sistema. A perspectiva dessas pessoas em relação ao tempo que passaram no movimento varia desde lembranças de um tempo feliz a uma época um pouco atribulada, da qual saíram.

**59. Há, porém, quem depois de um tempo, por vários motivos, comece a ver seu tempo no movimento como uma época extremamente negativa.** Isso parece acontecer mais a miúdo quando estão ligadas a alguém negativo ou a escritos negativos de alguém sobre o movimento, inclusive os envolvidos em “movimentos anti-seitas”.

**60. Quando isso acontece, a pessoa que antes aderira firmemente às crenças do movimento começa a considerar tudo ruim.** Praticamente todo o seu envolvimento passado agora parece algo destrutivo; ela agora odeia aqueles que costumava amar. Basicamente, só tem coisas negativas a dizer sobre o grupo, suas doutrinas e, principalmente, seus líderes.

**61. Muito já foi escrito por alguns sociólogos da religião, de vanguarda, sobre este estado, referindo-se a tais ex-membros como “apóstatas.”** Embora os sociólogos aceitem que há alguma verdade no que os apóstatas dizem, estudos indicaram que a maioria do que falam não passa de um ponto de vista distorcido pela sua perspectiva e atitude negativas que, por conseguinte, não podem ser simplesmente aceitas de boa fé.

**62. Estou lhes dizendo isso porque vocês, às vezes, ouvem ou são confrontados com matérias de pessoas que seriam consideradas “apóstatas.”** Vocês deveriam levar esta informação em consideração quando decidirem se vão ou não acreditar no depoimento delas.

---

## Acusações e Respostas

**63. Vamos então agora prosseguir com algumas das acusações que vocês talvez tenham ouvido ou lido.**

64. ACUSAÇÃO: Levou anos para Maria e Peter admitirem o óbvio: que abuso de menores ocorreu na Família; que MO foi diretamente responsável por isso; e que é um pecado aos olhos

de Deus. Nem MO, nem Maria nem Peter sentem muito, de verdade, por defenderem o contato sexual entre adultos e menores. No entanto, sentiram muito mesmo por terem sido forçados pelos tribunais, depois de anos, a admitirem que MO estava errado e que foi responsável pelo dano que crianças sofreram.

**65. (Mamãe:) É triste que coisas que já foram resolvidas há anos sejam novamente trazidas à baila, mas, como foram, vou falar sobre isso mais uma vez.** Antes, porém, queria salientar que dizer que tanto eu como Peter não sentimos muito por qualquer mágoa ou dano ocorrido com alguém na Família, não podia ser mais falso. Nós sentimos muito mesmo por qualquer pessoa que tenha sido magoada, pedimos desculpa publicamente e pedimos perdão em diversas Cartas e outras publicações. (Cf. a *Declaração sobre Abuso de Menores*, de 1992; “*Nossas Crenças Quanto à Lei do Amor Dada pelo Senhor!*” CM 2858:50-51, publicada em 6/93; “*Responder a Quem nos Perguntar!*” CM 3016:18-20, 52-56, publicada em 9/95; *Carta da Mamãe aos ex-membros “Construir uma Ponte!”* CM 3068:101-108, publicada em 9/96; “*Carta Aberta a Todos os Atuais e Ex-membros de a Família*”, CM 3091:3,10,15-22, publicada em 12/96.)

**66. Se alguém decide não acreditar ou aceitar nossas desculpas, é sua prerrogativa, mas Deus conhece nosso coração.** Sentimos muito por qualquer um que tenha sido magoado de alguma forma durante o tempo que passou na Família. Nós não só sentimos muito, mas temos estabelecido regras rigorosas no tocante ao contato sexual entre adultos e menores, tornando isso, em 1986, um delito digno de excomunhão. Nós também incluimos regras e castigos bem claros na Carta Magna para nos assegurarmos de que não haja nenhum tipo de dano relacionado a abuso sexual ou físico. Se isso acontecer, os culpados serão disciplinados. Pedimos perdão não só por palavras, mas também por ações que mudaram significativamente o governo da Família.



**67. Tem gente que está tentando de tudo para convencê-lo de que as minhas intenções e as de Papai e Peter eram causar dano às crianças, de**

**propósito**, e que, maliciosamente, promovíamos o abuso de menores e enganávamos as pessoas. Fico triste por este assunto ter vindo à baila mais uma vez, por várias razões:

**68. O Vocês que leram certos escritos de ex-membros tiveram que agüentar uma interpretação confusa, deprimente e errada de nossa doutrina e de acontecimentos.** Embora exista alguma verdade nisso, a coisa é decididamente tendenciosa, e as conclusões, insinuações e deduções de nossos motivos e raciocínio não são verdade.

**69. O É uma vergonha sermos mais uma vez arrastados para o passado e forçados a refutar acusações de coisas que já foram resolvidas há muito tempo e pelas quais já pedimos desculpa.** Tem gente que não está satisfeita por termos dado testemunho em vários tribunais de justiça em diversos países ao redor do mundo e por, em todos os casos, a Família ter saído vitoriosa. Algumas das nossas vitórias foram recorridas, mas tribunais superiores rejeitaram o recurso. Em vários casos, o Supremo Tribunal do país nos inocentou. Na Inglaterra, um juiz do Supremo Tribunal decretou que a Família é um lugar seguro para crianças.

**70. Infelizmente, parece que algumas pessoas colocam-se no papel de “justiceiras”, querendo interpretar “justiça” à sua própria maneira.** Elas não parecem dar muito crédito ao fato de em cada caso, os sistemas judiciários de vários países chegaram à mesma conclusão: que a Família é um lugar seguro.

**71. No final das contas, não importa o que esses detratores digam, a verdade ainda é a verdade: grandes mudanças foram efetuadas na Família.** Qualquer dano causado a algum jovem no passado não será repetido, e instituímos mecanismos para garantir isso. Nenhuma criança foi tirada permanentemente da Família, nas várias perseguições que encaramos em larga escala. E depois de um caso de custódia bem demorado, o Supremo Tribunal na Inglaterra decretou que a Família é um lugar seguro e deu a guarda da criança à sua mãe na Família.

**72. Alguns dos nossos detratores dizem que a carta que Peter escreveu ao juiz, publicada em “Responder a Quem nos Pergunta” (CM 3016, BN 653), foi uma tentativa frenética de encobrir a verdade** para tirar o juiz das nossas costas. Isso não é verdade. A mensagem nessa BN representa

o que o Senhor mostrou a Peter e a mim depois de muita oração e conselho durante muitos meses. O que escrevemos foi sincero, e sustentamos hoje o que dissemos, e a política da Família reflete essa postura.

**73. Parece que muitos membros da Família não entendem as explicações que constam nessa BN.** Talvez não perceberam que contém uma mensagem importante para a Família, assim como para o juiz a quem foi escrita. Se você não entendeu claramente essas coisas, sugerimos que estude a BN cuidadosamente.

**74. Resumindo:** O juiz que decidiu o caso na Inglaterra declarou que, para conceder a guarda da criança à mãe, precisava de garantias dos WS que assegurassem a segurança da criança. Resumidamente, elas encerravam:

> mudanças nas regras disciplinares das crianças da Família na Inglaterra.

> pontos sobre a educação das nossas crianças,

> abertura e contato contínuo com parentes,

> reconhecer que, por causa dos escritos de Papai, ele foi responsável pelo fato de algumas crianças, no passado, terem sido submetidas a um comportamento sexual inapropriado e que, portanto, ele estava errado em escrever tais coisas.

**75. Em “Responder a Quem Nos Pergunta!”, declarei:** “Olhando para trás e vendo bem as coisas, podemos ver que teria sido melhor explicá-las mais claramente. Devíamos ter contado com problemas potenciais e aplicado regras mais severas para evitar que acontecessem, inclusive proibições em relação a qualquer contato sexual entre adultos e menores. Como essas restrições não estavam em vigor, algumas pessoas puderam agir de maneiras prejudiciais aos outros.

**76. Devido ao conhecimento que Papai nos deu das Escrituras que nos concediam muita liberdade sexual, sem impor restrições explícitas e claramente delineadas que proibissem toda a atividade sexual entre adultos e menores, o resultado foi ações prejudiciais para algumas crianças.** Por isso, ele tem que assumir a responsabilidade pelo dano. Hoje é fácil ver que foi errado não criar restrições explícitas mais cedo, mas Papai não viu a necessidade dessas regras explícitas quando apresentou as liberdades sexuais.” (CM 3016:16-17. BN 653.)

**77. O próprio Papai pediu desculpas desde o mundo do espírito, admitindo que magoou outros, às vezes, com suas palavras e ações.** Ele agora sabe e reconhece que estava errado ao apresentar a Lei de Amor sem limites claros que proibissem o contato sexual entre adultos e menores. Tenho certeza que há quem despreze e rejeite seu pedido de desculpas depois de sua morte, mas o que mais podem esperar? Ele foi para junto do Senhor quando escrevi esta BN e Peter escreveu sua carta ao juiz. Quem acredita que Papai é capaz de falar desde o mundo do espírito, sabe que foi um pedido sincero de perdão.

**78. Há quem me critique fortemente e diga que eu protejo Papai cega e descuidadamente e me recuso a admitir que ele estava errado.** Embora eu não acredite que os princípios gerais da Lei de Amor, da maneira como o Senhor revelou a Papai, sejam errados, declarei claramente na BN mencionada acima que Papai estava errado ao não estabelecer restrições claras e específicas que proibissem toda e qualquer atividade sexual entre adultos e menores, desde o princípio. Agora sabemos. Somos muito mais sábios hoje do que ontem.

**79. O que estou falando aqui não é nenhuma novidade.** Publicamos esta Carta há cinco anos e a maioria das pessoas aceitou o que escrevi, inclusive o meu pedido de desculpas e o de Peter. Algumas pessoas gostariam de fazê-los pensar que fizemos isso com maldade e que não fomos sinceros. Isso não é verdade. Falamos cada palavra com sinceridade. Declaramos tudo isto em 1995 e estamos simplesmente repetindo para mostrar como tais acusações são absurdas.

**80. Não nos esqueçamos de que há 14 anos, em 1986, Papai e eu banimos toda e qualquer atividade sexual entre adultos e menores.** Isto aconteceu anos antes da Família ser envolvida em processos jurídicos e, portanto, não podem nos acusar de termos banido tais coisas por pressão dos tribunais ou do Sistema. Em 1988, mais uma vez anos antes de qualquer processo jurídico, sexo com menores tornou-se um delito digno de excomunhão, e permanece explicitamente como tal na Carta Magna.

**81. Em 1988 publicamos o folheto “Abuso de Menores?”** no qual Papai afirmou muito claramente que “não aceitamos o sexo com menores e, portanto, renegamos qualquer escrito de qualquer

pessoa da nossa Família que dê a entender tal coisa! Nós o proibimos expressamente!” Isto mostrou claramente a posição de Papai em relação ao assunto.

**82. Mais tarde, na Carta “Responder a Quem Nos Pergunta!” usamos as definições das palavras em cada frase de modo a esclarecer nossa posição,** e assim fala: “Nós nos opomos e objetamos, não consentimos oficialmente [nem extra oficialmente]; não aprovamos nem sancionamos sexo com menores”. Como resultado do fato de não aprovarmos sexo com menores, rejeito, renego, abandono e desisto publicamente de todo e qualquer escrito de qualquer pessoa na Família que possa aparentar que aprovamos tal coisa. Em termos explícitos e concludentes, nós ordenamos categoricamente que os membros da Família não se entreguem a sexo com menores”. (CM 3016:26; BN 653).

**83. Nessa mesma declaração de 1988, Papai renegou toda e qualquer literatura, inclusive seus próprios escritos, que indicavam de alguma forma que atividade sexual com menores era permitida.** Com base neste repúdio de tal literatura da Família, ele aprovou nossas limpezas das publicações, que eliminaram toda a literatura desse tipo, não importando quem fosse o autor, inclusive ele próprio. Papai não só renegou seus antigos escritos, mas mandou que fossem destruídos.

**84. A Carta “Abuso de Crianças: A Última Advertência!”** foi publicada em 1989, poucos meses depois da declaração sobre abuso de menores ter saído em 1988. Nela declaramos: “Nós já publicamos um comunicado urgente para a Família e para o mundo todo dizendo que nós não fazemos esse tipo de coisa e estamos falando sério, nós não fazemos isso! E qualquer pessoa que fizer vai se ver numa grande encrenca, não só com o mundo, mas conosco!” (CM 2536:10; BN 386.)

**85. Também em 1989, a Carta “D.O. é para os Cumpridores da Palavra!” (CM 2531) foi publicada,** na qual Papai enumera uma série de delitos dignos de excomunhão, inclusive o seguinte:

#### **14. Sexo com menores**

Nós não defendemos nem praticamos sexo entre adultos e menores e tal prática é estritamente proibida dentro do nosso grupo. Qualquer pessoa que for culpada de tal

coisa será automática e imediatamente excomungada — deixará totalmente de receber qualquer tipo de literatura ou de ter qualquer contato que seja com a Família! **(Exato! — P.)** (NUH 121:10; BN 378)

**86. Segue-se um trecho da NUH 121, que também foi publicada em 1989:**

**10. “Aquele que ofender um destes pequeninos!”**

Queremos reiterar que o folheto “Abuso de Crianças” foi não só nossa declaração oficial para o Sistema, mas também nossa declaração oficial para qualquer membro da Família, membro part-time ou seja o que for, que tal prática é estritamente proibida dentro do nosso grupo e qualquer pessoa que for culpada de tal coisa será automática e imediatamente excomungada — deixará totalmente de receber qualquer tipo de literatura ou de ter qualquer contato que seja com a Família! **(Exato! — P.)**

**87. Em abril de 1992, a Declaração de Atitudes, Conduta, Crenças e Ensinaamentos Atuais em Relação à Sexualidade”, foi publicada. Seguem-se trechos desse documento:**

**6. Relações sexuais entre adultos e adolescentes**

Embora em muitos países as leis permitam que adultos tenham relações com adolescentes maiores de idade, nas nossas comunidades proibimos isso terminantemente. Os nossos membros concordaram unanimemente em respeitar a proibição total de qualquer contato sexual entre adultos (maiores de 21 anos) e qualquer pessoa com menos de 21 anos de idade, sob pena de excomunhão. [Obs.: Nos “Delitos que Justificam a Excomunhão” na Carta Magna há agora variações específicas a esta regra para pessoas entre 18 e 27 anos de idade.] Também pedimos que os adolescentes se abstenham de qualquer atividade ou comportamento sedutor com o intuito específico de provocar uma reação sexual num adulto. Os adultos e adoles-

centes podem ser carinhosos e demonstrar afeto fraternal entre si, mas não pode passar de um comportamento social para um caráter abertamente sexual.

**7. Abuso sexual de menores**

Nós somos absolutamente contra toda e qualquer forma de abuso sexual ou de exploração sexual de crianças. Todos os nossos membros estão decididos a manter a sua decisão de seguir e apoiar esta postura sob pena de serem expulsos de nossas comunidades e excomungados do nosso grupo. Nós repudiamos e proibimos categórica e oficialmente todos e quaisquer textos, especulações filosóficas e teológicas anteriores ou opiniões pessoais contrárias a esta postura, ou que pudessem ser interpretados de alguma maneira como recomendado, apoiando ou justificando qualquer contato sexual com crianças. O nosso fundador, o Pai David, ordenou que fossem retirados de circulação e destruídos todos os textos impressos considerados censuráveis.

Como todos os pais que se interessam por seus filhos, os nossos membros acreditam que devem demonstrar ou manifestar de forma física o seu amor pelos seus filhos, de um modo que eles entendam. Nós acreditamos que mostrar afeto natural, terno e não sexual às crianças, como por exemplo um abraço carinhoso, um beijo no rosto, um aperto de mão ou um tapinha nas costas, é crucial para o seu bem-estar emocional. Contudo, é estritamente proibido em todas as nossas comunidades, qualquer afeto que vá além do mencionado, envolvendo qualquer tipo de contato obviamente sexual com crianças, ou até mesmo com qualquer menor. Temos certeza que as nossas comunidades são, na realidade, lugares muito mais seguros neste aspecto do que se pode encontrar na maior parte da sociedade atual.

**88. À medida que ficamos mais cientes de todas as complexidades dos processos jurídicos nos quais estávamos envolvidos na época, tornou-**

**se óbvio que precisávamos deixar mais claro** a nossa posição oficial no tocante a sexo entre adultos e menores, do que a explicação dada nos poucos parágrafos acima. Assim, em 1992, uma segunda declaração mais detalhada foi publicada sobre abuso de menores, intitulada: “A Nossa Resposta às Acusações sobre Abuso de Menores”.

**89. Preparar uma defesa legal é uma empreitada muito complexa que envolve muitos detalhes.** Casos são ganhos ou perdidos por causa da escolha de mínimas palavras. As leis são muito específicas e, portanto, a explicação da nossa defesa e direitos também tem de ser muito específica, e também apresentada nos termos legais nos quais os juízes estarão julgando tais assuntos e baseando suas conclusões. Tivemos que escolher palavras muito precisas na nossa declaração oficial sobre as acusações de abuso de menores. Seria considerado uma irresponsabilidade total apresentar uma defesa usando um vocabulário qualquer e não profissional que você acha que significa uma coisa, mas significa algo inteiramente diferente para o juiz; ou algo que não é detalhado o suficiente para proporcionar uma defesa decente. Porque depois, se você se dá conta de que algo que apresentou como evidência não retrata os seus pontos de vista nem posição como gostaria, não pode dizer: “Oh, puxa, não era isso o que queríamos dizer. O que realmente queremos dizer é...” Por isto, e somente por isto, fizemos uma segunda declaração sobre abuso de menores em 1992.

**90. O pessoal nos WS, enquanto isso, também trabalhou muito duro para produzir as Declarações de Princípios e Normas sobre muitos outros assuntos importantes.** Temos certeza que todos os pais e mães que receberam seus filhos de volta depois que essas falsas acusações de abuso sexual foram descartadas estão gratos por termos lidado com essas acusações contra a Família com oração e cuidadosamente.

**91. Os trechos de Cartas e declarações dados acima deixam óbvio que temos regras bem definidas contra o contato sexual entre adultos e menores, desde 1986.** Como eu disse em “Responder a Quem nos Pergunta!” deveríamos ter posto regras em vigor muito antes, o que teria evitado que qualquer dos nossos jovens tivesse sido magoado. Mas não o fizemos e sentimos muito

por isso, porque fez com que fosse possível alguns jovens serem magoados. Sexo entre um adulto e um menor é um delito digno de excomunhão há 12 anos. Qualquer infração sexual na Família é considerada um pecado e continua sendo um delito digno de excomunhão, que será disciplinado de acordo com as diretrizes da Carta Magna. Se você está ciente de qualquer tipo de comportamento sexual inapropriado, sabe o que fazer: relatar! Na verdade, quem não relata tais coisas é tão culpado como os que a praticam e está sujeito à mesma disciplina.

**92. Temos sido acusados de vacilar na nossa postura sobre sexo entre adultos e menores. Mas isso não é verdade.** Está claro que há 14 anos, em 1986, Papai e eu banimos toda e qualquer atividade do gênero. Em 1988, há 12 anos, fizemos com que fosse algo digno de excomunhão e tem permanecido assim desde então. Deixamos bastante claro que qualquer atividade desse tipo é errada e proibida em nossas comunidades. Embora a discussão teológica tenha continuado, o fato é que qualquer atividade sexual entre adultos e menores é digna de excomunhão. Em 1995 o Senhor falou explicitamente sobre o assunto. Segue-se um trecho dessa BN:

*(Jesus fala:)* “Os limites que estabeleci, como fui Eu que os estabeleci, são as delimitações e vocês não podem ultrapassá-los. Ultrapassá-los é pecado, pois estes são os limites que Eu estabeleci. Estabeleci estes limites para que estas coisas não sejam um testemunho contra vocês. Estabeleci estes limites com sabedoria e com amor.

“Tal como os guio passo a passo, assim quiei passo a passo o vosso Pai David. E assim ele também aprendeu sobre a necessidade de se ter limites. E, por essa razão, ele estabeleceu limites para a vossa proteção, para a vossa segurança. Então ficai dentro dos limites de Deus e não pequeis, pois aquele que passa dos limites peca aos Meus olhos. Pois estes são os limites de Deus, os limites que vosso David estabeleceu pela sabedoria de Deus. Permanecei dentro dos limites e sereis li-



vres. Passai dos limites e pecais...”

(*Mamãe:*) Embora o Senhor tenha nos dado, na Família, muita liberdade, ainda assim existem algumas restrições. O Senhor diz claramente aqui que Ele, através de Papai, estabeleceu alguns limites para nós. Depois diz que se passarmos desses limites, pecamos. Quais são esses limites? Os limites que Papai estabeleceu para o sexo são:

1) É proibido o contato sexual entre adultos e menores.

2) É proibida a atividade sexual entre homens.

3) É proibido o sexo com pessoas de fora.

4) É proibido o sexo com novos membros antes de terminarem os primeiros seis meses na Família.

5) Qualquer atividade sexual entre adultos tem que ser feita de acordo com a Lei de Amor.

Todas estas regras estão meticulosamente reiteradas na Carta Magna de Amor.

O que o Senhor está dizendo é que se quebrarem estas regras, se passarem destes limites, pecam. Ele disse que estes limites foram impostos por Ele. “Os limites que estabeleci, como fui Eu que os estabeleci, são as delimitações, e vocês não podem ultrapassá-los. Pois ultrapassá-los é pecado, pois estes são os limites que Eu estabeleci”.

O que é que nos dá fé? A Palavra, não é? “A fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus” (Rom.10:17). Então, se a Palavra lhe dá a fé para algo, como nos dá para termos convívio sexual com outros adultos com consentimento mútuo, podemos ter tais atividades sem pecar. No entanto, quando a Palavra diz que não podemos fazer algo, não podemos ter a fé para fazê-lo porque estaríamos agindo em desobediência à Palavra de Deus. Por isso, passar dos limites que o Senhor, por meio da Sua Palavra, estabeleceu, é pecado. (CM 3016:81,82,85-87; BN 653)

**93. Quanto a nós, esta é a palavra final.** Quais-

quer dúvidas quanto a se é de algum modo possivelmente permitido o contato sexual entre um adulto e um menor, quer em teoria quer teologicamente falando, foram resolvidas. Isto anula qualquer outra coisa que já tenha sido escrita sugerindo o contrário. Uma vez que o Senhor disse que é um pecado, nós o anunciamos à Família e esta tem sido nossa postura desde então.

**94. Quero enfatizar este ponto porque não quero que ninguém fique pensando que nossa postura neste assunto é ambígua.** O Senhor deixou claro na época de “Responder a Quem Nos Pergunta!” que qualquer contato sexual entre um adulto e um menor é pecado. E nós o consideramos como tal. Está errado e o resultado é excomunhão.

**95. Todos sabem — e vários tribunais o reconhecem — que colocamos em vigor sólidos salvaguardas para proteger de abuso os jovens na Família, de modo que não correm mais perigo de sofrerem algum abuso do que os jovens na sociedade em geral.** Vocês que estão na Família sabem que, nos últimos 12 anos, qualquer desvio sexual tem sido motivo de excomunhão; sabem também que precisam proteger seus jovens na Família de qualquer situação abusiva. Sabem que nossa postura oficial é que qualquer forma de sexo entre um adulto e um menor é pecado. Se tomarem conhecimento de qualquer infração às regras da Carta, seu dever é relatar. Isto é assunto resolvido.

**96. Aqueles que nos detratam, porém, continuam trazendo o assunto à baila e tentando documentar supostas transgressões feitas por mim e Peter.** Os fatos prevalecem. Já enfrentamos essas acusações em muitos tribunais e ganhamos cada vez. Admitimos e pedimos desculpas pelo passado, pedimos perdão e pusemos regras bem severas em vigor, e daí em diante seguimos com a vida. Minha pergunta é: por que eles não fazem o mesmo?



**97. Envolver-se num processo jurídico custa muito dinheiro.** Graças a Deus que Ele supriu os fundos que precisávamos e nossos advogados foram muito generosos e fizeram um trabalho maravilhoso por um preço muito reduzido. Em alguns casos, eles foram subsidiados pelo governo. Se tivesse havido uma maneira de terminar mais cedo os processos em que estivemos envolvidos, po-

dem ter toda certeza que o teríamos feito. Qualquer um que tenha estado envolvido num processo jurídico, principalmente num muito complexo com muitas testemunhas, sabe que não depende de você a rapidez com que as coisas são resolvidas. Insinuar que nós prolongamos esses processos deliberadamente porque não estávamos dispostos a fazer as declarações contidas em “Responder a Quem Nos Pergunta!” e, portanto, desperdiçamos uma enorme quantia do dinheiro do Senhor, é infundado! A idéia de que se tivéssemos escrito “Responder a Quem Nos Pergunta!” antes teríamos evitado todo o processo e nos poupado rios de dinheiro, é ridiculamente simplista.

**98. Nós seguimos o Senhor passo a passo, orando muito desesperadamente.** E para quem talvez não se lembre ou que não esteve intimamente envolvido, não era apenas um caso de custódia, mas também uma batalha pelo nosso direito à liberdade religiosa! O caso na Inglaterra, que é mencionado em algumas matérias recentes contra a Família, não era o único processo jurídico na época. Também estávamos lutando em processos na Espanha, Argentina, Austrália e França. Estávamos numa guerra intensa pelo nosso futuro e nossos filhos, guerra essa que Papai, Peter e eu levamos muito a sério. Continuamos muito gratos ao Senhor pelas vitórias que Ele entregou nas nossas mãos, embora, muitas vezes, fôssemos como o pequeno Davi combatendo o Golias do Sistema. Estamos eternamente agradecidos ao Senhor pelas decisões sábias dos tribunais, que nos permitiram exercer nossa liberdade religiosa para criarmos nossos filhos na doutrina e instrução do Senhor.



**99. No tocante ao abuso físico sob forma de disciplina corporal excessiva, tempos de isolamento, etc.:** eu e Peter sentimos muito pelo tratamento duro e severo que alguns dos nossos jovens receberam em alguns Programas para Vitoriosos. Tal tratamento é errado e os que os trataram assim estavam errados.

**100. Peter revisou recentemente as publicações escritas no final dos anos 80 e começo dos anos 90 sobre cuidar de nossos JETTs e adolescentes na época, e seu treinamento.** Elas compreendiam REFs sobre acampamentos de Vitoriosos,

a série de BNs sobre a Techí e umas outras poucas Cartas para e sobre jovens, seus pais e a necessidade da Família sintonizar nos nossos jovens.

**101. O principal objetivo dessas Cartas era ajudar nossos JETTs e adolescentes, na época, a se conectarem ao Senhor e à Família.** As REFs que explicavam o Programa de Vitoriosos enfatizavam a necessidade dos pastores se envolverem com a vida dos jovens, trabalharem com eles, conversarem com eles e os ensinarem e treinarem. Elas também falavam sobre disciplina. A disciplina sobre a qual escreveram no começo do Programa de Vitoriosos parecia apropriada para a situação. Houve menção de restrição de silêncio e isolamento de outros adolescentes e jovens; porém, nunca teve como propósito ser algo prolongado, segundo ouvimos falar mais tarde que ocorreu em algumas situações.

**102. Quando mencionei a restrição ao silêncio em “Vamos Entrar na Linha por Jesus! — 3ª Parte”, escrevi: “Alguns minutos de silêncio podem ser algo positivo, se usado com sabedoria, principalmente com grupos de crianças mais novas que às vezes ficam tão barulhentas que praticamente a única maneira de conseguirmos restaurar a ordem é mandando todas ficarem quietas por uns momentos. Ou talvez uma dieta de silêncio um pouco mais longa faça bem de vez em quando para JETTs ou adolescentes, desde que isso não seja levado ao extremo.”** (CM 2892:67; BN 577).

**103. Sobre isolamento, escrevi: “Usar a palavra “isolamento” para esse método de disciplinar pode dar uma idéia errada, porque “isolamento” implica que a pessoa está totalmente sozinha como se estivesse numa solitária.** Mas, na verdade, quando uma pessoa problemática precisa passar um tempo longe dos seus colegas, não é com a intenção de ficar separada em algum lugar completamente sozinha durante longos períodos de tempo, sem o apoio, o calor humano e o encorajamento dos outros. O objetivo dessa separação é proporcionar à pessoa problemática um tempo a sós orando e lendo a Palavra, com a ajuda e o conselho de um Pastor ou de alguém suficientemente forte no espírito para ajudar a pessoa a sair dos seus problemas. Tais tempos de separação podem dar bom fruto, se isso for feito com amor e sabedoria, e sem abusar.” (CM 2892:66; BN 577).

**104. Na mesma Carta, disse:**

**105. A necessidade de melhor pastoreamento, orientação e direção não é um sinal verde para vocês, adultos, recorrerem a um estilo de pastoreamento desamoroso, legalista e duro.** Agora não quero que vão ao outro extremo e tenham uma grande reação e fiquem insuportáveis, mandões, legalistas, autoritários, sentindo-se superiores e forçando a sua vontade, e vão ao outro extremo e usem de disciplina dura, de restrições fortes, etc.,

**106. Disciplinar duramente não é a maneira da Família nem do Senhor fazer as coisas!** Papai e eu nunca fomos a favor de disciplina rígida, desamorosa, implacável e cruel! Que triste se as queridas pessoas que entraram numa Família de amor só ouçam falar desse amor nas Cartas, e não o sintam. Que tristeza se tudo o que vêm é dureza, legalismo, autojustiça, disciplina rígida, repressão do Espírito, dependência no braço da carne, inibição da iniciativa pessoal e rejeição de boas sugestões e conselhos.

**107. Tais medidas me lembram do que Papai disse em “Oração por Amor e Misericórdia”,** sobre as enfermeiras que não conseguem agüentar ver dor e sofrimento e, por isso, se endurecem e ficam com o coração calejado, ao ponto de se tornarem quase carniceiras. “Ser duro e tirânico é uma forma carnal de compensar isso, não é a solução do Senhor!” (Veja CdM 75.)

**108. Eu não concordo com isolamento ou dieta de silêncio quando isso é levado ao extremo.** Passar algumas horas num trailer estudando a Palavra por ser um bom lugar onde ficar sozinho e sossegado, estaria perfeitamente bem em certas circunstâncias. Às vezes, simplesmente não existe mais nenhum lugar calmo e livre para alguém passar um tempo em silêncio. E, em alguns aspectos, deveria ser considerado um privilegio poder afastar-se da agitação de um Lar movimentado e passar umas boas horas num trailer sossegado, para se concentrar na Palavra.

**109. Ou talvez, em alguns casos, um adolescente precise ser separado dos seus colegas para passar alguns dias em oração e lendo a Palavra e sendo pastorado de uma forma mais pessoal,** se ele concordar e estiver se comportando tão mal que esteja contaminando os outros com os seus problemas e afetando todos muito negativamente. Se um adolescente estiver numa condição espiritual tão má assim que esteja arrastando todo o seu grupo e causando um caos total, requerendo tanta atenção do pastor de adolescentes que este tenha que negligenciar o grupo de adolescentes, então talvez seja melhor separar esse adolescente dos seus colegas. Mas essa separação deveria ser um último recurso e por períodos de tempo muito limitados. (CM 2892:60-62, 64-65, BN 577)

**110. Na época dos programas para Vitoriosos escrevi as 21 Cartas que constituem a série da Techi.** Qualquer um que leu essas Cartas pôde ver claramente que eu não estava promovendo uma disciplina severa e cruel, mas sim o oposto: amor, paciência, ouvir, aconselhar, orar, etc.

**111. Não quero dizer com isto que não aconteceram disciplinas severas nos programas de Vitoriosos,** mas quero deixar claro que esse tipo de disciplina não era a política de Papai nem a minha. Quando descobrimos o que estava acontecendo, pusemos um fim na coisa.

**112. Portanto, embora tenhamos promovido os programas para Vitoriosos, não tínhamos conhecimento de que alguns tinham se tornado tão severos.** Ficamos tristes ao ouvir que alguns de vocês sofreram. Mais uma vez, reconhecemos que tal tratamento duro e severo estava errado. Sentimos muito por só termos tomado conhecimento de que as coisas tinham ficado tão severas depois dos programas terem sido feitos. Eu pedi desculpas por isso na CM 3016 e o faço novamente agora. Eu, pessoalmente, sinto muito mesmo por essas coisas terem acontecido, e Peter também, e pedimos desculpas a qualquer um de vocês que tenha sofrido como resultado dessas ações. Como sabem, estabelecemos algumas regras na Carta Magna para evitar que tais tratamentos severos voltem a ocorrer.

**113. Os programas para Vitoriosos já não existem há anos, e as condições que os tornaram possíveis já não existem mais nos nossos Lares.** Nossos filhos não correm risco de serem disciplinados em demasia nem tampouco de serem magoados fisicamente pelas pessoas que cuidam deles, visto que a disciplina das crianças na Família é regulada pelas Diretrizes Para a Disciplina na Família e a Carta Magna. Seguem-se trechos importantes da Carta Magna:

## **REGULAMENTO PARA DISCIPLINAR CRIANÇAS**

**A. A disciplina para crianças na Família é determinada pelas regras publicadas em “Diretrizes para a Disciplina na Família”, CM 2919, BN 591.**

### **DEVERES DOS PAIS**

H. Disciplinar os seus filhos segundo o padrão que os membros do Lar concordaram em seguir, desde que esteja de acordo com o *Regulamento para Disciplinar Crianças*, na página 247 nas “Regras Fundamentais da Família”, e explicado mais detalhadamente em “Diretrizes para Disciplina na Família” (CM 2919). Disciplinar de maneira apropriada os seus filhos cujo comportamento se tornou uma desonra para a causa de Cristo e/ou mancha na reputação da Família.

... Ninguém tem permissão de disciplinar seus filhos mais severamente do que é permitido em “Diretrizes Para a Disciplina na Família”. Se isso acontecer, estarão violando os direitos da criança e as “Regras Fundamentais da Família”, e correrão o risco de deixarem de ser membros da Carta. (Carta Magna de Deveres e Direitos, pág.69-70,247).

**114. Pedimos desculpas por mágoas passadas nas Cartas 2858, 3016, 3068 e 3091.** (*Favor confirmar as referências completas dadas no parágrafo 51 acima.*) Repetimos mais uma vez que, sinceramente, sentimos muito por qualquer membro da Família (ou ex-membro que esteja lendo isto) ter sofrido algum dano devido a qualquer experiência sexual negativa ou por ter sido tratado

com severidade e falta de amor, ou maltratado nos acampamentos para Vitoriosos, ou por causa de qualquer outra coisa que alguém tenha lhe feito durante o seu tempo na Família.



**115. Agora quero falar sobre Mene, por um momento. Mas, antes disso, quero dizer que sinto muito, Mene, por toda e qualquer coisa ruim ou mágoa que você passou durante o tempo que viveu no nosso Lar ou em qualquer outro Lar.** Faz uns anos, pedi a Sara que tentasse entrar em contato com você para que eu pudesse lhe pedir desculpas. A resposta que recebemos foi que você não queria ter nenhum contato com membros da Família. Respeitei seu desejo e não insisti mais no caso. Sinto que, visto que outras pessoas trouxeram o assunto à baila em cartas para membros da Família e na Web, vou ter de fazer alguns comentários, mas queria antes de tudo pedir-lhe desculpa em público.

**116. Por volta da época em que Mene deixou nosso Lar, publicamos a Carta “O Último Estado”,** que falava sobre o tempo que ela passou conosco e enfocava os seus últimos meses aqui, quando os problemas que ela estava tendo chegaram ao auge. Todos que leram aquela Carta sabem que, quando Papai confrontou a situação, ele o fez com palavras extremamente fortes enquanto a sacudia e aplicava um castigo corporal, batendo-lhe com sua bengala. Foi assim que Papai se sentiu guiado a lidar com a situação que tanto ele como nós achamos ser um caso de opressão ou possessão demoníaca. Qualquer um que já teve experiência com exorcismo sabe que pode ocorrer gritos, coibições, etc.

**117. Durante todos os anos que passei com Papai até então, eu nunca o vi lidar com uma situação dessa maneira e, depois do acontecido, nunca o vi fazer nada parecido.** Foi severo, e ao fazer uma retrospectiva e tendo aprendido muito mais sobre como lidar com os jovens com problemas semelhantes, eu diria que foi errado chegar ao extremo que Papai chegou no caso da Mene. Sinto muito não termos, na época, a experiência e o conhecimento que temos agora, e como não tínhamos, Mene passou por esta experiência.

**118. É claro que é fácil para as pessoas que nos criticam olhar para 12 ou 13 anos atrás e dizer que deveríamos ter feito isto ou aquilo dife-**

**rente.** Não foram eles que passaram meses do seu tempo cuidando de uma adolescente que precisa de ajuda a tempo integral, conversando com ela, lendo com ela, orando com ela, respondendo às suas perguntas, certificando-se de que ela não estava se infringindo nenhum dano físico nem aos outros, etc. Aquelas pessoas se entregaram em amor para cuidar de uma pessoa amada que estava passando por sérios problemas. Elas não eram duras, pelo contrário, eram ternas e amorosas. Cada um dos envolvidos fez tudo ao seu alcance para ajudar Mene, e isso lhes custou grandes sacrifícios pessoais, inclusive Papai, que lhe demonstrou amor e interesse tanto antes como depois de ter gritado com ela.

**119. Não digo isto para desculpar ou justificar os gritos, sacudida e a agressão com a bengala, mas quero colocar as coisas em perspectiva.** Isto ocorreu só depois de muitos meses de tentar ajudá-la de outras formas — de maneiras bem amorosas. Aquelas coisas foram feitas como último recurso. Sinto muito por terem sido feitas sequer. Também sinto muito por termos publicado qualquer coisa sobre isso ou por termos nos referido a isso depois, pois colocou uma jovem, que estava tendo problemas, sob um prisma muito ruim.

**120. Como eu já disse, não é nossa política disciplinarmos severamente.** Já escrevi várias Cartas ao longo dos anos sobre usar de amor e compreensão quando nos deparamos com os problemas dos nossos jovens, e temos regras de disciplina muito claras que refletem essa nossa política.

**121. Nós ainda acreditamos em impor as mãos e orar por quem tem problemas espirituais ou mentais.** Se a situação for séria a ponto da pessoa ser capaz de causar qualquer dano a si mesma ou aos outros, ou se depois de oração não houver uma melhora imediata, nesse caso recomendamos que busque a ajuda do sistema médico, coisa que aconteceu algumas vezes nos últimos anos.

**122. Repito: quero pedir desculpas a qualquer pessoa que tenha sido vítima de ações erradas por parte de outros durante o seu tempo na Família.** Pedimos o seu perdão. Temos feito tudo ao nosso alcance para evitar que tais coisas voltem a acontecer. A Família mudou, e até o juiz que condenou tão fortemente algumas das coisas que

aconteceram no passado declarou oficialmente na sua sentença por escrito que a Família é um lugar seguro para crianças.

---

**123. ACUSAÇÃO: Mamãe é maluca por controle. Embora a Carta Magna garanta os direitos de cada membro da Carta e enuncie os seus deveres, Mamãe ainda exerce todo o poder e controle através das BNs e profecia.**

**124. (Mamãe:) Quem mora no campo e usa a Carta Magna sabe que há um mundo de oportunidades para vocês controlarem a sua vida, seu Lar, ministérios e decisões.** Desde o tempo da implementação da Carta, eu e Peter temos recebido muitíssimas reações positivas sobre ela, e ninguém tem intenção de abrir mão dela. Se fosse um documento tão inútil que coloca tão pouco poder nas mãos das pessoas e líderes locais, haveria uma grande onda de descontentamento e teríamos abolido a Carta Magna há anos. Mas esse não tem sido o caso.

**125. Cada um de vocês tem o direito de exercitar a sua iniciativa, fé e escolha pessoal no tocante ao uso de seus dons, talentos, instrução e experiência, como achar melhor.** Também pode viver no Lar de sua escolha, conquanto o Lar o queira. Ou, como todos sabem, tem toda a liberdade para sair da Família quando quiser. Você tem o direito de apresentar qualquer assunto para discussão no Conselho de Lar e fazer com que seja votado. Tem toda a liberdade de sair do Lar em que se encontra atualmente e ir para outro, ou abrir o seu próprio Lar quando bem entender, depois de dar o seu aviso prévio de 30 dias. Tem o direito de ser informado do estado financeiro do seu Lar e, se tiver 18 ou mais, de participar das decisões financeiras. Tem o direito de tomar quaisquer decisões médicas em relação a si mesmo ou aos seus filhos, e de comunicar diretamente com os seus pastores regionais.

**126. Cada Lar da Família tem o direito de escolher seus pastores, determinar a natureza do seu trabalho, suas metas e maneiras de operar** — inclusive como devem passar o seu tempo, que métodos de testificação usarão e onde vão morar. Cada Lar é livre para determinar o pessoal que vai

ter e votar para revogar o direito de alguém ser membro do Lar, e também desfazer o Lar quando bem entender.

**127. O seu Conselho de Lar tem poder para recomendar que alguém seja reclassificado ou excomungado.** Vocês decidem juntos como vão educar os seus filhos, assim como discipliná-los e a qualquer membro do Lar que esteja fora do padrão. Vocês decidem se vão permitir ou não que um jovem não CM viva no seu Lar e sob que condições.

**128. Eu e Peter temos muito pouco a ver com a maneira como vocês governam seu Lar no dia-a-dia.** É, eu e Peter guiamos a Família espiritualmente como os pastores instituídos por Deus. Mas determinar com oração a direção espiritual da Família e receber a Palavra do Senhor fresquinha do Céu não é sinônimo de “controle” — porque vocês estão na Família de livre e espontânea vontade. Vocês assinaram o contrato de Membros da Carta de livre e espontânea vontade, de modo que decidiram livremente obedecer aos conselhos que o Senhor nos dá através das BNs. É uma escolha sua, não é controle.

**129. (Jesus fala:) Maria e Peter são Meus servos e fazem a Minha vontade.** Eles compartilham com vocês o que Eu lhes mostro, e o fazem embora corram o risco de serem ridicularizados, zombados e até mesmo acusados falsamente. Sou Eu quem oriento a Família, mas preciso que seu rei e rainha sejam Minha personificação para vocês. Eles não pediram esta grande responsabilidade que carregam, mas eles a levam com alegria e com muita oração e sabedoria, porque Me amam e Me temem, e foi isso o que lhes pedi para fazer.

**130. Sou eu quem guio a Família através dos seus pastores ungidos.** As idéias não são deles, nem são seus programas, suas palavras ou sua mensagem. É tudo obra Minha. Eles não passam de vasos submissos nas Minhas mãos, servindo-Me humildemente e a vocês, sua Família, a quem amam tanto. De modo que, se vocês não gostam da maneira como são as coisas ou do modo como são feitas, ou da Palavra que tem sido publicada, não culpem a Maria e o Peter — eles estão apenas Me seguindo. No final das contas, sou Eu que mando, e eles não dão um passo nem mudam nada ou fazem nada sem a Minha aprovação.

**131. Seu rei e sua rainha estão dando a vida por vocês.** Eles passam horas na Minha presença dia após dia, semana após semana, anos após ano, para poderem ser mensageiros fiéis das Minhas Palavras para vocês. Eles não escolheram este trabalho; fui Eu que os escolhi. Eles dependem de Mim, estão desesperados Comigo e dão tudo de si — seu tempo, saúde, sangue, suor e lágrimas — por vocês. Eles os estão guiando aonde Eu lhes mostro. Estão Me seguindo muito de perto e é por isso que os tenho mantido neste lugar de honra, como o seu rei e rainha. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

---

**132. ACUSAÇÃO: Mamãe e Peter se traem ao publicarem Cartas ridículas, bizarras e controversas. Superamos nossos problemas com perseguição, mas aí eles vão e publicam outra coisa que vai nos causar problemas. As pessoas tentam lhes dizer que seus ensinamentos e doutrinas vão atrair a ira do Sistema e do homem, mas eles não dão ouvidos.**

**133. (Mamãe:) Quando ouvimos o que algumas pessoas dizem, parece até que estamos administrando alguma espécie de negócio do Sistema em que nossos produtos são produzidos de acordo com o mercado e as preferências do mundo.** Mas não estamos não. Nós somos uma revolução! É, somos um movimento missionário, uma casa publicadora, uma máquina de follow-up em fase de crescimento. Temos todos esses “papéis” mas também somos uma revolução, como sempre fomos desde o começo.

**134. O que nos faz revolucionários é a Palavra que recebemos do Senhor — o Vinho Novo.** Por que acham que o Senhor o chama de “Vinho Novo”? Porque é novo!

**135. A responsabilidade primordial, tanto minha como de Peter, perante o Senhor é receber a Sua Palavra e passá-la a vocês.** Sua responsabilidade primordial é receber essa Palavra e dá-la ao mundo! A Família é diferente. Ao contrário do que acontece com outras igrejas e movimentos religiosos, nossa preocupação não é sermos populares. Como Papai disse: “Os profetas não profetizavam para ver a reação do público, para ouvirem as gargalhadas, o alarido, os améns e os aplausos.

Eles só falavam as Palavras de Deus, desse no que desse, vivessem ou morressem, afundassem ou nadassem, subissem ou caíssem, e era isso e mais nada!” (CM 303A:69)

**136. Nós certamente que não procuramos causar problemas e reações negativas nas pessoas fora da Família, deliberadamente.** Mas se chegar ao ponto de termos que escolher entre obedecer a Deus ou transigir por medo do homem, vamos obedecer a Deus. Essa sempre foi a política de Papai, e a nossa também.

**137. Existem muitas outras igrejas e irmandades de cristãos muito sinceros que amam o Senhor** e querem estar perto dEle, que têm uma doutrina muito mais aceita pela sociedade em geral, se é isso o que vocês estão buscando. Mas se permanecerem na Família, podem esperar novas revelações, novas verdades e novas orientações, porque Deus ainda fala hoje em dia!

**138. Sejamos realistas, não nos esqueçamos de colocar Deus na equação.** As BNs não são uma invenção minha e de Peter. Elas contêm a Palavra do Senhor como Ele nos dá. Nossa responsabilidade perante o Senhor é dar-lhes o que Ele quer que vocês tenham. Não podemos retê-la nem censurá-la para torná-la mais “normal” e mais de acordo com o que é geralmente aceito na sociedade.

**139. Nós não somos apenas os seus pastores, líderes e ministros do nosso movimento religioso: somos profetas, como vocês!** E se a mensagem de Deus não é convencional, ora, os profetas de Deus sempre foram conhecidos pelas suas mensagens e ações radicais, bizarras, estranhas e nada convencionais, e foram muitas vezes ridicularizados por causa delas.

**140. Olhem o Noé.** Ele passou mais de 100 anos construindo a arca, pregando que Deus ia destruir o mundo com um grande dilúvio, e só a sua esposa e seus filhos e respectivas esposas acreditaram nele. Mas ele estava certo!

**141. Olhem Abraão.** Deus disse-lhe para deixar sua família e amigos e ir para onde ele não sabia, para uma terra num lugar que Deus iria dar-lhe de alguma forma. E aí, quando ele chegou lá, Deus lhe disse que ele teria um filho, quando já tinha 100 anos de idade. E não só isso, mas quando recebeu seu filho, Deus lhe disse para levá-lo para o monte Moriá e matá-lo! Mas Abraão acreditou em Deus, obedeceu e passou a ser conheci-

do como o pai da fé por causa da confiança que tinha em Deus, apesar de Suas ordens incomuns.

**142. Olhem Moisés.** Moisés deixou o Egito e, com certeza, era procurado por homicídio, e passou 40 anos no deserto sem fazer outra coisa a não ser cuidar de ovelhas. Depois, quando Deus o enviou de volta, para enfrentar o Faraó, ele pregou e profetizou que Deus ia livrar os hebreus do império mundial da sua época, o Egito, totalmente por fé! Ele não tinha nenhum exército, e tinha tanta dificuldade para se comunicar que seu irmão, Aarão, teve de falar por ele!

**143. Olhem Josué.** Ele foi maluco o bastante para acreditar que podia mandar seus homens marchar ao redor do muro de Jericó, soando suas trombetas, e que o muro cairia. Mas os seus homens acreditaram nele, e Deus cumpriu Sua promessa.

**144. Olhem Gideão.** Deus lhe disse que ele poderia derrotar um exército de 120 mil midianitas com apenas 300 homens. Ele estava tão certo da vitória que mandou 32 mil homens de volta para casa, os que duvidaram disso, ficando apenas com aqueles que estavam totalmente convencidos da vitória, como ele. E Gideão venceu, começando com trombetas, tochas e jarros de cerâmica.

**145. Olhem Sansão, Elias e Eliseu, e suas mensagens e ações bizarras, olhem Samuel e o Rei David de antigamente.** E olhem os profetas que vieram depois. Isaías recebeu instruções para andar nu por três anos, como um testemunho de como Deus ia despojar Israel. Ezequiel recebeu instruções para passar o ano deitado de lado na frente de uma maquete de Jerusalém e comer bolos cozidos com estrume, para servir de testemunho. Oséias recebeu instruções para se casar com uma prostituta, para demonstrar o amor do Senhor por Israel.

**146. E se quiserem um profeta com uma mensagem invulgar, dêem uma olhada em Jesus!** Estamos muito familiarizados com as Suas Palavras e mensagem hoje, mas pensem como era radical naquela época — e ainda é: “Não podeis servir a Deus e a mamom” (Mat. 6:24). “Não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo mais do que o vestuário?” (Mat.6:25). “Segue-Me, e deixa aos mortos o se-

pultar os seus próprios mortos” (Mat.8:22). “Não penseis que vim trazer paz à Terra. Não vim trazer paz, mas espada. Pois Eu vim trazer divisão entre o homem e seu pai, entre a filha e sua mãe, entre a nora e sua sogra” (Mat.10:34,35). “Quem não é por Mim, é contra Mim; e quem Comigo não ajunta, espalha” (Mat.12:30).

**147. “Se a tua mão te escandalizar, corta-a. Se o teu pé te escandalizar, corta-o. E se o teu olho te escandalizar, lança-o fora”** (Mr.9:43,45,47). “Minha mãe e Meus irmãos são aqueles que ouvem a Palavra de deus e a executam” (Luc.8:21). “Qualquer que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas qualquer que, por Minha causa, perder a sua vida, esse a salvará” (Luc.9:24). “Se alguém vier a Mim e não aborrecer a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e até mesmo a sua própria vida, não pode ser Meu discípulo. Qualquer de vós que não renuncia a tudo o que tem, não pode ser Meu discípulo” (Luc.14:26,33). “Os que forem havidos por dignos de alcançar o mundo vindouro, e a ressurreição dentre os mortos, não hão de se casar, nem ser dados em casamento” (Luc.20:35).

**148. “Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos”** (João 6:63). “Vem a hora em que qualquer que vos matar pensará estar oferecendo culto a Deus” (João 6:12). “Aqueles aos quais perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; aqueles aos quais não perdoardes, ser-lhes-ão retidos” (João 20:23).

**149. Então, se todos os profetas pregaram e praticaram uma mensagem radical,** e o Filho de Deus também, porque as pessoas haveriam de achar que é assim tão estranho nós fazermos o mesmo?

---

**150. ACUSAÇÃO: As profecias nas BNs são editadas ou compiladas para “distorcer” um pouco o que o Senhor disse. Mamãe não dá valor às profecias que são contrárias ao que ela quer dizer e só publica as que confirmam isso. Assim, ela usa profecia para “controlar” a Família, para dar mais credibilidade e peso aos seus pontos de vista e desejos, dizendo que o conselho é do Senhor, recebido em pro-**

**fecia, quando na verdade só está dizendo o que Mamãe quer que diga. Ela manipula e coage as pessoas através de profecia.**

**151. (Peter:) Papai chamou a Mamãe muitas vezes de “mulher insaciável”.** Desde que casei com ela e começamos a ouvir o Senhor juntos, com frequência, entendo melhor como essa declaração de Papai é verdadeira! Para Mamãe, não há quantidade que baste das Palavras do Senhor! Ela faz uma pergunta atrás da outra, de todos os ângulos possíveis, porque quer o quadro todo. Ela, geralmente, pede a várias pessoas para orarem sobre a mesma pergunta, ou pelo menos por vários aspectos da mesma pergunta, só para se certificar de que a resposta é bem completa. E quando trabalha numa das nossas publicações ou BN, ou até mesmo quando escuta profecias para diferentes pessoas, quase nunca exclui nada ou quer reduzir o assunto, a não ser que seja muito amplo, geral e difícil de se aplicar. Ela sempre quer expandi-lo, para receber algo sobre os outros aspectos que ainda não foram abordados, para perguntar ao Senhor sobre o outro lado, confirmar com o Senhor que aquela é realmente a mensagem que Ele quer dar e o no tom que Ele quer dar. Ela não mede esforços para se certificar de que não está perdendo nada.

**152. Papai às vezes era bem extremista.** O Senhor muitas vezes usava este aspecto da sua natureza para fazer com que nós, a Família, nos mexêssemos. O papel da Mamãe quando estava com Papai era sempre salientar o outro lado. Era ela que geralmente fazia perguntas sobre outras situações e como elas seriam afetadas, ou dava um voto de confiança. E ela ainda tem o mesmo papel agora que trabalha com o Senhor. Em vez de fazer com que as profecias pendam para um lado ou para o outro, ela sempre faz mais perguntas ao Senhor, porque se houver um outro lado, ou um conselho mais completo, ela quer ouvi-lo e dá-lo a vocês! Ela procura desesperadamente ser uma boa representação do Senhor e da Sua mensagem, de todas as maneiras possíveis.

**153. Existem ocasiões em que ela pede ao Senhor para falar sobre um assunto específico. Por exemplo: “Vamos pedir a Papai para nos dizer o que ele acha sobre isso assim, assim.** Nós precisamos muito de uma mensagem para a Famí-



lia sobre esse assunto, porque estamos tendo estes problemas...” Mas mesmo quando ela faz uma pergunta que parece vir de um certo ângulo, está aberta para seja o que for que o Senhor der, e encoraja os que vão ouvir o Senhor a estarem abertos também. E depois que recebe a dita mensagem, ela não pára aí. Ela vai e pergunta sobre outros ângulos e o que mais o Senhor gostaria de dizer, ou se algo está faltando, que é preciso para fazer a mensagem mais completa. Ela também recebe confirmação após confirmação sobre a direção geral da coisa.

**154. Sempre que há uma BN com uma orientação ou mudança de maior porte, Mamãe e eu conversamos sobre o assunto exaustivamente e oramos repetidas vezes.** Nós também nos aconselhamos com os CROs sobre tais assuntos, e eles não são gente que só concorda com tudo e não tem nenhuma opinião. Eles fazem comentários sobre aspectos que poderiam vir a afetar seu campo, e salientam qualquer problema em potencial que antevêm.

**155. Podem estar tranquilos, querida Família, que quando chegam a receber uma BN, Mamãe já fez muitíssimas perguntas ao Senhor sobre o seu conteúdo,** e vários dos seus canais já oraram sobre isso, sobre muitos aspectos da coisa. Além disso, nos aconselhamos sobre isso. Mesmo depois que ela prepara uma BN e está satisfeita, várias pessoas nos WS fazem uma revisão do texto, e têm toda a liberdade de perguntar qualquer coisa que elas queiram, e também se ora sobre cada uma dessas perguntas. Se em qualquer momento, enquanto uma BN é preparada para vocês, o Senhor fizer referência a uma exceção, ou ao outro lado da história ou salientar alguma coisa que poderia contribuir para o conselho ser mais completo, ela sempre quer incluir tal coisa na BN. Muitas vezes acrescenta mais coisas no último momento, se surgirem então, só porque não quer perder nada — e também não quer que vocês percam nada!

**156. É claro que o x da questão é a sua fé e crença na Palavra — e isso é algo sobre o qual você tem de orar.** Sinto muito mesmo por saber que alguém poderia achar que as profecias são distorcidas ou manipuladas, porque se você não consegue ter fé na Palavra que o Senhor está deramando através da Mamãe e de mim, é compreensível

que seja muito difícil implementá-la ou fazer progressos na direção que o Senhor está orientando a Família.

**157. Nossa fé na Palavra — e na unção que o Senhor deu à Mamãe como Sua degustadora de vinho por Ele escolhida — é uma das nossas crenças básicas.** Não condeno quem tenha tido batalhas, se perguntando se a Mamãe realmente recebe a coisa certinho, mas é importante ver o que essa batalha è realmente — um ataque sério do Inimigo para fazer com que você duvide das Palavras do Senhor e para destruir a fé que você deposita nelas.

**158. Acreditar na Palavra é essencial para se ter uma vida espiritual sadia. Sendo assim, se você estiver batalhando com dúvidas deve levar isso a sério.** Estou feliz por podermos abordar esta pergunta sobre as BNs, para que aqueles que se perguntam sinceramente possam saber — ainda que por fé — como a Mamãe opera. Mas se você não consegue aceitar o papel dela como a profetiza ungida do Senhor para guiar a Família, então, por favor, peça para o Senhor ajudá-lo, porque com esta atitude você não terá a fé na Palavra que precisa. Você não será capaz de seguir com plena fé na direção em que o Senhor está guiando a Família, porque estará sempre se perguntando se será mesmo a direção certa.

**159. Se você acha que a Mamãe não está lhe dizendo tudo nas BNs,** ou que está retendo algo ou tentando manipular as coisas para que aconteçam do jeito que ela quer, em vez do jeito que o Senhor está guiando, peça ao Senhor uma confirmação sobre a orientação dEle. Senão, quando uma nova BN sair, a Palavra não terá o efeito na sua vida que deveria ter: lhe dar vida, forças, resistência aos ataques do Inimigo, etc.

**160. Ore sobre isso e leve a coisa a sério.** Reconheça que é um ataque do Inimigo. Parta para o ataque e ore contra isso, e depois não entretenha os pensamentos e mentiras e dele. Ele fará com que pareça muito razoável, mas são meias verdades cujo único propósito é destruir a sua fé — que é o seu único escudo contra ele. Não tente combatê-lo com a lógica da mente carnal. As únicas armas eficazes contra este tipo de ataque são as espirituais — a Palavra, oração, louvor, oração em conjunto e ouvir você mesmo o Senhor. *(Para mais sobre este assunto leia “A Fé em Crise,”*

**161. ACUSAÇÃO:** Se Maria não distorce as profecias para ficarem do seu jeito, então e as histórias que ouvimos sobre revelações importantes que foram mudadas durante a produção, quando as pessoas reclamaram de alguma coisa ou expressaram uma opinião contrária? As revelações não estavam erradas? A Mamãe é a porta-voz de Deus e Sua degustadora de vinho, mas ainda assim isso não parece lhe dar o direito de mudar a Palavra de Deus. Além disso, por que ela não recebeu a coisa certa, já de cara?

**162. (Peter:)** Como expliquei acima, cada BN passa por um determinado processo. Depois que eu e Mamãe trabalhamos nela, ela é lida por uma série de revisores, que chamamos “locais” (uma abreviação de “revisores locais”). São cerca de 25 pessoas de todas as idades, ministérios e várias nacionalidades. Essas pessoas fazem comentários por escrito sobre qualquer coisa que, no seu parecer, não está clara, que revelaria onde moramos, que suscita perguntas na sua cabeça ou sobre as quais eles acham que as pessoas no campo vão se perguntar ou gostariam que fosse esclarecido, etc.

**163. Os locais são gente sem papas na língua, e gostamos que eles sejam assim.** Se só quiséssemos um monte de “puxa-sacos” que concordam com tudo, nem nos preocuparíamos em lhes dar nada para ler. Eles podem realmente meter bronca, de modo que Mamãe está muito acostumada a receber críticas sobre as BNs. São geralmente críticas construtivas — apesar de que já aconteceu as pessoas ficarem exaltadas e irritadas e se expressarem com cólera se algo não lhes parecia bem. Mamãe não se importa de ouvir a opinião das pessoas, mesmo quando a apresentação não é a melhor. Ela não se ofende. Duvido que haja muitas pessoas que agüentem receber a quantidade de opiniões que ela recebe sobre algo em que estão trabalhando. A maioria das pessoas é muito sensível. Mamãe valoriza a franqueza das pessoas e leva seriamente em consideração cada

sugestãozinha ou comentário, e pede a alguém para perguntar sobre o assunto ao Senhor. Digo isto literalmente. Ela considera em oração cada sugestãozinha e ora sobre elas.

**164. É claro que ela nem sempre concorda com o ponto de vista de cada pessoa.** Às vezes, as pessoas dizem: “Isto é forte demais! Vai escandalizar os jovens! As pessoas vão ter uma reação muito forte. Melhor não publicar isto.” Mas se depois de considerar seriamente, procurar conselho e buscar o Senhor ela ainda assim acreditar que é a vontade de Deus, ela publica. Ele está determinada, como Papai estava, a não reter a Palavra de vocês. A sua responsabilidade primordial é dar a Palavra.

**165. Quanto às BNs mais controversas ou que acarretam as maiores mudanças na Família, a Mamãe busca o conselho não só dos revisores locais, mas também de todos os CROs.** Ela faz isso porque é sábia o bastante para saber que há milhares de circunstâncias diferentes na Família. Afinal de contas, há pessoas de várias idades e culturas e diversas situações incontáveis. Ela não acha que entende cada aspecto da vida no campo e exatamente como as pessoas em todas as situações serão afetadas. Por isso, se aconselha, o que demonstra sabedoria.

**166. Ela então estuda cuidadosamente cada sugestão feita pelos CROs.** É, ocorrem mudanças com base nos comentários deles. Mas em vez de verem isso como uma espécie de fraqueza ou erro, deveriam considerar isso um ato de amor. Ela faz isso por vocês, e dificulta muito mais o seu trabalho e consome muito do seu tempo, mas ela quer que a Palavra que é publicada — principalmente revelações mais importantes ou campanhas que afetarão a vida de vocês grandemente — seja o melhor possível, abranja o máximo de aspectos possível e responda ao máximo de perguntas possível. Ela não quer dificultar as coisas para vocês nem que sejam desencaminhados ou fiquem confusos por causa de algo importante no qual ela não pensou. Ela acredita firmemente que “na multidão de conselheiros há segurança” (Pro. 11:14). Mamãe sabe quando recebe a Palavra do Senhor, mas também sabe que há uma vasta gama de maneiras de se apresentar e aplicar a Palavra, e é aí que ela precisa se aconselhar com os outros.

**167. Algumas BNs com revelações ou pas-**

sos do Espírito de maior porte foram modificadas até um certo ponto, como resultado das reservas que algumas pessoas tinham. Vejamos a revelação “Amar Jesus”, por exemplo. Tem gente falando que a versão original indicava que quem não praticasse a revelação estava se submetendo ao Diabo! Ha! Isso não é verdade! Claro que acrescentamos muitas coisas à série “Amar Jesus” como resultado das perguntas das pessoas. Certas coisas também foram excluídas porque o Senhor indicou que certas maneiras de expressar as coisas ou ilustrações eram desnecessárias e poderiam torná-la mais difícil de vocês aceitarem-na. Foi acrescentado um monte de esclarecimentos sobre o homem ser uma mulher no espírito. Ficou claro na versão final das BNs que a revelação Amar Jesus não é uma crença fundamental da Família.

**168. Todo mundo concorda que é mais sensato apresentar uma revelação radical dessas o mais fácil de engolir possível, certo?** Por que alguém haveria de achar isso ruim? Por que criticaria a Mamãe por ouvir os comentários das pessoas que tiveram mesmo muita dificuldade com a apresentação original e por tentar adaptá-la, para facilitar as coisas para vocês? A maioria dos trechos que eram “carne pesada demais” na introdução à revelação original, foram subseqüentemente publicados ao longo dos anos. Obviamente, foi um plano sábio, visto que, assim, vocês tiveram oportunidade de se acostumar a ela pouco a pouco.

**169. A revelação “Amar Jesus” em si não foi mudada como resultado das sugestões das pessoas ou até mesmo reclamações; ela permaneceu intacta.** Mas foram feitos muitos acréscimos, à medida que se respondia a perguntas; e por isso a série ficou tão longa. Mas só porque foram feitas algumas mudanças — adições, esclarecimentos e omissões para ajudar a Família a recebê-la — isso, com certeza, não fez dela uma profecia ou revelação falsa. Qualquer um que pense assim certamente não sabe muito sobre profecia e tem um conceito muito limitado da maneira como o Senhor trabalha em equipe conosco. Como vão ver, assim que toda a série sobre “Entender Profecia” seja publicada, o Senhor espera que voltemos a buscá-IO e a receber mais dEle sempre que houver uma pergunta ou esclarecimento que precisa ser feito. Isso não é adulterar profecia, mas sim ser sábio!

**170. Na época em que estávamos recebendo a revelação “Amar Jesus”, alguns dos nossos colegas de trabalho imploraram inflexivelmente à Mamãe e a mim para não a publicarmos.** Eles disseram que ia destruir a Família. Ameaçaram ir embora. Mas foi aí que fixamos o limite. Responder a perguntas e adaptar as coisas aqui e ali para ajudar as pessoas a receberem a verdade é uma coisa, mas não publicarmos a verdade é outra coisa completamente diferente! Sabíamos que Deus tinha dado aquela mensagem e que queria que vocês se beneficiassem dela. É aí que Mamãe e eu devemos obedecer a Deus e não aos homens!

**171. Estamos determinados a publicar a Palavra como o Senhor no-la dá.** E para aqueles entre vocês que agora se sentem à vontade para amar Jesus intimamente, não estão felizes por termos feito o que fizemos? Vocês que praticam a revelação “Amar Jesus” regularmente, provavelmente chegaram a um ponto na sua vida agora que acham que é bem natural e confortável. É assim que acontece com as pessoas no nosso Lar. É tipo: “Qual é o grande problema?” De modo que vocês falam palavras de amor simples para o Senhor quando O louvam todos juntos; escutam as fitas de Amar Jesus, que, a propósito, são das prediletas da Família, no momento; dizem palavras de amor no nível de erotismo que se sentem à vontade para falar quando passam um tempo a sós de louvor, ou dizem o que se sentem guiados a dizer durante o sexo, quer sozinhos, quer com outra pessoa. Torna-se uma parte normal da vida e não é o bicho de sete cabeças que aqueles que nos caluniam querem fazer parecer. Vocês também já testemunharam as recompensas e as bênçãos de amar o Senhor desta forma. A revelação “Amar Jesus” é nossa firme crença religiosa, e um assunto pessoal! (A propósito, ninguém, que saibamos, foi reclassificado ou ameaçado de tal por não acreditar nem praticar a revelação “Amar Jesus”, visto que não é uma crença fundamental da Família. Na verdade, deixamos bem claro, repetidas vezes, que ninguém é obrigado a acreditar nessa revelação para poder permanecer um membro CM.)

**172. Alguns estão preocupados com a nossa segurança, porque publicamos uma versão bastante editada, porém ainda assim bem detalhada, das BNs sobre “Amar Jesus”, para adolescentes juniores.** Nós oramos sobre isso desesperada-

mente, buscando o Senhor repetidas vezes. A razão para o Senhor nos guiar a publicar isto foi porque esta série foi lida pela Família durante a Celebração de Aniversário e queríamos contar aos adolescentes juniores antes deles descobrirem através dos seus irmãos mais velhos. Alguns dizem que a leitura dessas BNs foi uma pedra de tropeço para os adolescentes juniores, mas o Senhor indicou que era seguro para eles estarem informados. Porque se eles tivessem ouvido sobre ela de forma exagerada, através de fofoca ou até mesmo zombaria por parte de outros jovens, poderia lhes causar muita confusão. No tocante ao aspecto sexual, o interesse dos adolescentes juniores em sexo e suas experiências pessoais variam, mas posso dizer com segurança que a maioria dos adolescentes de 14 e 15 anos se masturbam, ou pelo menos já ouviram falar sobre masturbação. Como não consideramos a masturbação um pecado e isso não os encoraja ao ato sexual com outra pessoa, não há razão para guardarmos tanto segredo sobre isso.

**173. A classificação da versão para adolescentes juniores da série “Amar Jesus”, porém, mudou,** de modo que pode ser lida para eles a critério dos pais, e vocês mesmos podem decidir isso. Os seus adolescentes juniores, no momento provavelmente não estão nem pensando sobre a revelação Amar Jesus, então é claro que não estão muito ansiosos para que seus irmãos mais velhos lhes contem a história toda. As circunstâncias hoje são muito diferentes da época da Celebração quando a revelação foi apresentada, o que, claro, chamou muita atenção para ela.



**174. OK, passando a outro assunto: há boas notícias circulando por aí sobre o “casamento das gerações”, expressão descartada como resultado das reclamações dos CROs.** Isto se refere a um passo do Espírito do qual alguns de vocês estão cientes e que foi apresentado na Cúpula de 96. Este foi um passo para aproximar as duas gerações — um passo que foi muito do Senhor e que ainda está em andamento.

**175. É verdade que numa ocasião a Mamã estava pensando em apresentar o “casamento das gerações” na Celebração de Aniversário da Família de 1998.** Os CROs leram as BNs, como geralmente fazem com o material da Celebração ou

assuntos controversos. Alguns expressaram sua preocupação de que o termo “casamento das gerações” poderia ser mal-interpretado; o que seria um problema. Outros disseram que a Família não estava pronta para isso, que não haviam salvaguardas suficientes em vigor e que era capaz das mulheres da segunda geração se sentirem pressionadas a fazerem amor com homens da primeira.

**176. Depois de ouvir os CROs e orar mais, ficou óbvio que a Família não estava pronta para o “casamento das gerações”.** É verdade que não haviam salva-guardas suficientes em vigor e não havia um entendimento satisfatório da Lei de Amor. Não houve ameaça por parte dos CROs de que a Família se desintegraria se esse passo do Espírito fosse publicado, mas havia uma preocupação pela felicidade da geração mais jovem, particularmente das mulheres mais jovens. Mudanças muito significativas foram feitas às BNs principalmente para proteger jovens mulheres de se sentirem sob pressão indevida para fazerem sexo com homens mais velhos, bem como para prevenir problemas em casamentos como resultado de relacionamentos extra-conjugais descontrolados.

**177. Além disso, à medida que continuamos a orar sobre o assunto, o Senhor deixou muitíssimo claro que o “casamento das gerações” era muito mais que compartilhar sexualmente.** Compartilhar sexualmente era apenas uma minúscula parte dele, mas essa parte minúscula podia possivelmente ser exagerada, mal interpretada e abusada. A essência do “casamento das gerações” era uma união de coração e espírito que provém do respeito mútuo e de trabalharem juntas, como acontece no nosso Lar. Para nos certificarmos de que a ênfase principal era essa, e não sexual, a apresentação da necessidade de união entre as gerações foi modificada. O termo “casamento das gerações” não foi usado, em vez disso o Senhor nos mostrou para usarmos o termo “união das gerações”, que soa muito menos “sensual”. Foi uma mudança pequena porém importante. Além dessa, houveram outras mudanças.

**178. Foi ruim não promovermos o “casamento das gerações” na Celebração de Aniversário da Família de 1998?** Será mesmo tão horrível modificar a apresentação da orientação do Senhor de modo a evitar mal-entendidos e que pessoas sejam magoadas? Certamente que não!

**179. Algumas das mesmas pessoas que nos acusam de não sermos sensíveis o bastante para prever possíveis problemas com a Lei de Amor e mudar nossas Cartas de acordo com isso agora nos acusam de fazer exatamente isso!** Primeiro nos atacam por não estabelecermos mais salvaguardas para proteger os nossos jovens, e depois nos atacam por fazer isso.

**180. Não temos planos de publicar BN alguma sobre o “casamento das gerações” porque isso já está acontecendo naturalmente.** Com a publicação das BNs sobre união, a série sobre a Lei de Amor e a nova série sobre a união das gerações, as duas gerações estão se aproximando em espírito e têm menos obstáculos entre si, o que é o principal “casamento” que o Senhor queria ver acontecer. (Cf. a CM 3092:118-120, BN 725; 3095:20-22,25-36, BN 717)

**181. Está acontecendo, aos poucos e dentro das diretrizes e normas estabelecidas e articuladas na série de BNs sobre a Lei de Amor,** que incluem: não pressionar ninguém a compartilhar sexualmente; quaisquer relações em que pessoas casadas participem serem feitas em conselho com seu cônjuge e levando-o em consideração; o homem assumirá uma responsabilidade no caso de gravidez, etc. (Confira “Superar o Abismo Entre Gerações”, CM 3161, BN 767; “Vitórias de Ouro”, CM 3162, BN 768; A série “Viver a Lei de Amor do Senhor!” CM 3201-3211, BNs 804-814; “Autojustiça — A Grande Barreira Entre as Gerações!” CM 3293, BN 897.)

**182. A Mamãe não é perfeita, nem afirma ser.** Ela sabe disso, e sabe que assim como o Senhor colocou todos vocês em equipes de trabalho, ela também precisa de uma equipe. É o plano do Senhor para todos nós, que trabalhemos em equipe e em conselho com os outros.

**183. De todas as pessoas que conheço na Família, diria que a Mamãe é a que mais aceita a sua necessidade de trabalhar em equipe e a ajuda dos outros.** Ela é aberta a mais conselho de mais pessoas do que a maioria de nós e considera escutar os outros parte da responsabilidade que Deus lhes deu.

**184. Ela não afirma que as BNs estão perfeitamente explicadas e que são exatas depois de ela ter trabalhado nelas e antes de ter se aconselhado com outros sobre as mesmas.** Ela só considera

que as BNs estão exatamente como o Senhor quer que estejam para instruir e edificar vocês, depois dEle ter usado a grande equipe de revisores locais dela bem como quaisquer outros que tenhamos que consultar ou com quem tenhamos que nos aconselhar, e depois de termos orado e, se necessário, voltado a orar sobre tudo.

**185. Quando recebem uma BN, depois do Senhor confirmar que está pronta para ser publicada, podem estar tranquilos de que é tão abrangente, exata e “perfeita” quanto o Senhor sabe que precisa ser na ocasião.** Antes, porém, de uma BN ser enviada à Família, ela ainda é um “rascunho” e o Senhor e a Mamãe esperam que hajam mudanças. Na multidão de conselheiros há segurança. O Senhor não permite que nenhum de nós seja auto-suficiente, nem mesmo a Mamãe. Ele faz com que seja necessário ela também ter conselheiros.

**186. Mamãe e eu só fazemos as coisas depois de nos aconselharmos com outros, e nem pensaríamos em tomar decisões de outra maneira.** Até quando temos bastante certeza de que estamos certos e pedimos uma confirmação ao Senhor, ainda debatemos o assunto e confirmamos decisões importantes com os nossos conselheiros. Isso acontece não só no nosso trabalho nas BNs mas também com quaisquer decisões que afetem a Família, nosso Lar, colegas de trabalho, a liderança da Família, etc.

---

**187. ACUSAÇÃO: Ao encorajar a Família a viver a Lei de Amor, e inclusive a compartilhar sexualmente, mais uma vez a Família está fomentando um ambiente demasiadamente sexual no qual, mais uma vez, as crianças correm perigo de presenciarem um comportamento impróprio por parte de adultos.**

**188. (Peter:) A série de BNs sobre a Lei de Amor não foi publicada para promover sexo imoderado e irresponsável.** Foi publicada principalmente para promover união, que é o objetivo de se compartilhar sexualmente nos Lares, bem como para abordar assuntos muito necessários como: mulheres que ficavam grávidas sem que os homens assumam a responsabilidade, a responsabi-

lidade mínima do pai da criança, diretrizes para relacionamentos quando um dos envolvidos é casado, compreender e superar os ciúmes, certificar-se que é dada atenção devida às mulheres APGs e a viver a visão de Uma Esposa para que pessoas solitárias como as mães solteiras possam receber o amor e a ajuda que precisam. Tocamos no assunto de compartilhar sexualmente, mas muito levemente, e ele certamente não é a ênfase principal. Na verdade, essa série foi muito prática e enfadonha, dificilmente um documento “quente” e sensual, promovendo orgias loucas ou dizendo à Família que “deveriam passar muito mais tempo fazendo sexo, quer queiram, quer não”.

**189. As circunstâncias atuais nos nossos Lares em relação à prática do aspecto sexual da Lei de Amor são muito diferentes do que eram há anos, antes da Carta Magna.** Com a publicação da série sobre a Lei de Amor e as muitas novas regras da Carta Magna que governam as nossas relações sexuais, existem muitas salvaguardas. Há muito menos chance de alguém se exceder de alguma forma.

**190. Se vir alguma atividade ou interação imprópria entre pessoas de qualquer idade, é o seu dever relatar tal coisa.** Existem regras e consequências para quem quebrá-las.

---

**191. ACUSAÇÃO: Mamãe e Peter não escutam as pessoas. Têm a mente fechada. Estão determinados a fazer as coisas do seu jeito não importa o quê.**

**192. (Peter:)** É interessante como as mesmas pessoas que nos acusam de errarmos por levarmos em consideração os comentários e opiniões dos outros em oração e modificarmos a apresentação das BNs, também nos acusam de ter uma mente fechada e não escutar os outros. Como líder, você tem que tomar a decisão final. Quando escuta as pessoas e modifica a sua posição para concordar com a perspectiva delas, ficam felizes. Quando as escuta mas não muda a sua posição, não ficam felizes. Não é que fiquem incomodadas por você não as escutar, como os detratores querem que os outros acreditem, é que você não concordou com o ponto de vista delas. Por mais gentil

que você seja e por mais que leve os pontos de vista de alguém em consideração, ore sobre eles e tente acomodá-los, se no final a sua decisão divergir do ponto de vista da pessoa, ela fica zangada e ressentida, mas a desculpa é que “eles não escutam”.

**193. Como expliquei acima, eu e Mamãe escutam os outros e buscamos conselhos o máximo possível.** Além dos muitos milhares de comunicações que recebemos cada ano dos CROs, VSeS e indivíduos na Família, também tomamos conhecimento de muitos comentários e sugestões que nos enviam nos TRFs. Além disso, temos uma reunião de Cúpula aproximadamente a cada dois anos em que discutimos os principais problemas da Família e oramos sobre eles com os CROs.

**194. Entre escutar o Senhor, os CROs, VSeS e vocês através das minhas visitas ao campo e das muitas cartas, e-mails, comentários e sugestões que eu e Mamãe recebemos de vocês, passamos a maior parte do nosso tempo escutando!** E não só escutam, mas fazemos mudanças baseadas no que ouvimos e o que vocês nos escrevem. É por isso que receberam a Carta Magna e uma multidão de novas Cartas nos últimos cinco anos, inclusive a nova “Série de Ação”. Damos muito valor aos seus conselhos, comunicações e agimos com base neles.

---

**195. ACUSAÇÃO: Mamãe e Peter maltratam as pessoas, principalmente as que não são totalmente leais ou não seguem de perto os novos passos. São líderes abusivos, controladores, manipuladores, egocêntricos, enganadores e insensíveis, dispostos a fazer praticamente qualquer coisa para manter sua reputação e preservar sua imagem.**

**196. (Mamãe:)** Ouvi que alguns ex-membros têm essa opinião de mim e Peter. Sei que é difícil para vocês, querida Família, quando ouvem pessoas que supostamente nos conhecem muito bem e trabalham de perto conosco falarem sobre nós. É muitíssimo confuso quando gente que esteve nos WS conta histórias que nos fazem parecer monstros, terrivelmente egoístas, pessoas que não se importam com os outros, que são manipu-

ladoras, interesseiras e que só pensam em si mesmas. Essas histórias são apresentadas em detalhes, com “ela/ele disse isso” ou “ela/ele fez aquilo” e parecem muito fáceis de se acreditar.

**197. Tudo que posso dizer é que tais histórias geralmente representam situações complexas** em que um minúsculo momento de interação ou uma diminuta parte de uma conversa é apresentada, o que distorce a verdade. Qualquer um que tenha estado na Família por qualquer quantidade de tempo sabe que trabalhar com pessoas e ajudá-las com seus problemas é um processo complicado. Peter e eu temos tentado ser amorosos e gentis ao máximo com aqueles no nosso Lar e nos WS. Se mandamos ou demos profecias do Senhor ou de Papai a pessoas, o fizemos junto com pastoreamento pessoal sempre que possível. Temos sido muito pacientes e damos a todos bastante tempo para superarem seus rancores e problemas espirituais. Não eliminamos simplesmente as pessoas sem mais nem menos nem lhes dizemos (via profecias ou por outros meios) que estão cheias do Diabo, nem ameaçamos mandá-las embora ou separá-las de sua família. Eu amo e aprecio as pessoas com quem trabalho. Amo David e Techí como mãe e a Trevor como avó. Amo e respeito os jovens que escolheram fazer o sacrifício de viver nos bastidores. Algumas pessoas talvez tentem convencê-los do contrário.

**198. É estranho como duas pessoas podem lembrar-se de uma situação de modo tão diferente, não é?** Sei que nossos detratores escrevem relatos estranhos e têm toda certeza de que estão certos. Vociferam: “Eu estava lá! Foi assim que aconteceu!” Mas, freqüentemente, a história tem muito mais coisas que, se fossem contadas e sabidas, nos retrataria, e a todos os envolvidos, de modo muito diferente.

**199. Outro método muitíssimo convincente de pessoas que estão descontentes e infelizes** com a Família, com algum aspecto da Palavra, da nossa liderança ou vida, é quando se apegam a um acontecimento e o interpretam à sua maneira, dizendo que estava errado. Depois usam aquele exemplo para validar seu argumento que “como isso estava errado, todo o resto também deve estar”.

**200. Peter e eu não temos como refutar cada história que contam sobre nós e de como somos tão horríveis, malvados e cruéis, assim como Pa-**

**pai também não podia.** Estamos ocupados demais tentando cumprir a incumbência que o Senhor nos deu de alimentarmos as ovelhas para gastarmos nosso tempo escrevendo páginas e páginas explicando a verdadeira história de cada situação que nossos detratores salientam. Deixaremos que as nossas obras testemunhem por nós, como o Senhor disse aos Seus detratores (João 5:36).

**201. É como a história do homem que ajudou a construir o canal de Panamá:**

Enquanto competia com os diversos problemas geográficos e climáticos na construção do canal do Panamá, o coronel George Washington Goethals, teve que aturar as críticas e censuras de incontáveis intrometidos nos Estados Unidos que livremente prediziam que ele nunca completaria sua grande obra. Mas o construtor resolutamente prosseguiu com a sua obra, sem dizer nada.

“Você não vai responder aos seus críticos?” indagou um subordinado.

“Um dia desses”, respondeu Goethals.

“Como?”

O grande engenheiro sorriu ao responder: “Com o canal”. (Cf. o *Good Thots* 1, pág. 757, Nº25.)

**202. Não temos tempo para refutar cada história sobre nós, mas podemos lembrá-los da Escritura,** “... porque não receberam o amor da verdade para se salvarem, por isso o Senhor lhes enviava a operação do erro, para que creiam na mentira” (2 Tes.2:10-11). Algumas dessas coisas são história reescrita por eles, mas esses ex-membros realmente acreditam no que escrevem. Essa é uma das razões por que eles parecem tão sinceros e convincentes e fazem com que você sinta pena deles e os considere umas pobres vítimas. Mas lembrem-se, só porque eles dizem que algo aconteceu não quer dizer necessariamente que seja verdade!

**203. Você talvez se pergunte como é que alguém pode ser leal e fiel durante tanto tempo na Família e depois sofrer uma enorme mudança de coração e se tornar tão negativo, rancoroso e vingativo.** Tais mudanças de coração e mentalidade começam pouco a pouco, lentamente. Não acontecem da noite para o dia só com uma grande coi-

sa que alguém tem dificuldade em aceitar, e por causa dessa grande coisa a pessoa resolve deixar para trás a vida que antes amava. Mas uma vez que faça isso, ela, pouco a pouco, se esquece ou decide bloquear as coisas que costumava entesourar — os anos de serviço fiel, todas as vezes que o Senhor e a Família supriram para ela e cuidaram dela, todas as bênçãos da vida na Família, a alegria, o sentimento de realização e desafio do serviço missionário a tempo integral.

**204. Infelizmente, essas pessoas ficaram enfraquecidas espiritualmente por terem permitido que as mentiras do Inimigo se infiltrassem na sua mente.** O fluxo constante das dúvidas e mentiras do Inimigo sobre isso e aquilo foi desgastando lenta e continuamente as suas convicções.

**205. A pessoa que está enfraquecendo em coração e mente, talvez nem note.** Talvez a princípio não pareça nada demais; é só um pensamentozinho negativo, só alimentar um pouquinho de rancor ou ressentimento. Mas o problema é que tais pensamentos do Inimigo tornam-se um hábito, uma parte normal da sua mentalidade e maneira de pensar.

**206. Quando alguém fica pensando ou aceita pensamentos de ressentimento, rancor, dúvida e as mentiras do Inimigo, e não procura se limpar nem se lavar dessas mentiras, sua convicção enfraquece um pouquinho.** Quanto mais tempo e mais freqüentemente alguém permite que sua mente e seu espírito pensem no negativo, em vez de resistir a isso, mais fácil fica a pessoa começar a acreditar nas mentiras como se fossem fatos e a verdade. Quando resistimos à verdade, ela perde o poder que tem sobre a nossa mente. Quando alguém se afasta da verdade ou recusa-se a ser humilhado pela verdade, começa então a aceitar e a acreditar na mentira.

**207. Em tais casos, a mente da pessoa começa a distorcer a verdade, a deturpar os fatos e a interpretar mal** os acontecimentos por causa dos meses e anos de pensamentos errados, atitudes erradas e de desejar intensamente se justificar e culpar os outros. Mesmo que a verdade seja óbvia para os outros e todos possam ver, ainda assim, a pessoa não consegue ver o que está bem na frente do seu nariz, porque preferiu acreditar numa mentira para poder sustentar a sua posição. É muito

difícil, humilhante e devastador para o seu orgulho admitir que está errado, que tem andando errado sobre muitas coisas; de modo que ela se agarra à mentira e permanecem firme na sua posição.

**208. Ela acredita na mentira porque escolheu acreditar.** Resolveu rejeitar a verdade e abraçar a mentira, e por terem tomado esta decisão no coração e mente, até a sua perspectiva dos acontecimentos ou fatos passados fica distorcida e deturpada. É assim que as pessoas ficam obcecadas com pensamentos que não são verdadeiros nem corretos, pensamentos sobre coisas que nunca aconteceram ou não aconteceram da maneira que elas acham.

**209. Só porque alguém diz que algo aconteceu de uma certa maneira não quer dizer que seja sempre o caso.** Só porque alguém lhe diz que, “foi assim que aconteceu, eu estava lá”, não significa que seja verdade: ou se for, talvez haja muito mais coisas que não estão revelando. As pessoas às vezes podem estar convencidas da justiça de sua causa, mas, infelizmente, estão enganadas porque resistiram à verdade e a rejeitaram.

**210. Peter e eu os amamos muito e tentamos expressar este amor de todas as maneiras possíveis.** Temos tentado ser tão abertos quanto possível através das BNs. Escrevemos sobre o nosso casamento, nosso Lar, nossas atividades e batalhas pessoais. O máximo de pessoas possível visitaram o nosso Lar. Peter viajou a quase cada continente, conheceu e conversou com milhares de membros da Família. Ele também fez vídeos que foram vistos por milhares de pessoas. Eu viajei e conheci vários CROs. Peter e eu fizemos 15 horas de vídeos que foram vistos pelos CROs e VSes. Vamos continuar a pedir ao Senhor para nos mostrar o que podemos fazer para ajudá-los e servi-los melhor, querida Família. Além disso, não sei o que mais podemos fazer.

**211. Agora fica por sua conta determinar se vão acreditar que o que vêem, ouvem e lêem sobre nós é a verdade.** Sei que querem acreditar, e estou orando por vocês, para que sua fé não desfaleça.

---

**212. ACUSAÇÃO: Mamãe e Peter falam sobre toda essa “limpeza” da Família, como a S2K, se você não estiver seguindo de perto os**



**novos passos do Espírito, mas isso porque querem se livrar de qualquer um que tenha uma opinião contrária. Não querem que ninguém discorde deles; só querem na Família pessoas sobre as quais têm completo controle através de profecia. Descrença e dissensão não são tolerados.**

**213. (Mãe:) Nos últimos cinco anos o Senhor tem falado muito sobre a necessidade de mais união na Família.** Naturalmente, está falando de união no espírito, de estarmos todos lutando pela mesma causa e trabalhando juntos para as mesmas metas. Algumas pessoas querem que acreditem que a busca de tal união é uma conspiração desonesta da minha parte e de Peter para que possamos descobrir e nos livrarmos de qualquer um que não concorde com a nossa opinião pessoal porque simplesmente não agüentamos ser confrontados nem que argumentem conosco. Nossos detratores lhes diriam que não permitimos opiniões contrárias às nossas. Não é verdade. Estamos gratos por outras opiniões; apreciamos muito quando as pessoas são honestas com a gente. Conhecemos e aceitamos a admoestação nas Escrituras para nos aconselharmos, e é o que fazemos. Quem nos conhecem bem sabe que quase nunca tomamos uma decisão sem nos aconselharmos com outros, e quanto maior o impacto que a decisão terá sobre outros ou sobre a Família em geral, mais nos aconselhamos. Além disso, oramos sobre as nossas decisões e ouvimos o Senhor em profecia sobre elas, às vezes repetidamente, recebendo muitas confirmações não só nós mas também da boca de vários canais.

**214. Como explicamos anteriormente, cabe a mim e a Peter tomar as decisões finais, e nem sempre concordamos com as opiniões de outros ou fazemos o que dizem que devemos.** É assim com qualquer um que dirija qualquer tipo de organização, negócio, corporação ou igreja. Alguém tem que tomar a decisão final, e não se pode nunca agradar a todos o tempo todo. Algumas pessoas ficam irritadas, não porque não as escutemos, mas sim porque não seguimos os seus conselhos.

**215. A idéia de que promovemos a união para limpar a Família de qualquer suposta “opinião inteligente divergente” não é verdadeira.** O tipo de união que o Senhor e nós buscamos não reduz

todos a robôs autômatos. Estamos falando de uma união em que as pessoas podem se aconselhar, ter um diálogo, buscarem o Senhor juntas e tomarem decisões em amor e fé. Estamos falando da união que faz do seu Lar um lugar alegre e tranquilo, um testemunho maravilhoso para pessoas de fora.

**216. Vocês conhecem com base nas Escrituras e nos ensinamentos de Papai que a união é importante e traz as bênçãos de Deus.** A falta de união é um problema e pode levar o Senhor a retirar as Suas bênçãos. Não é nada novo.

Todo reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. (Mt.12:25)

Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

De sorte que foram batizados os que de bom grado receberam a sua palavra; e, naquele dia, agregaram-se quase três mil almas. (At.2:1, 4, 41)

E era um o coração e a alma da multidão dos que criam, e ninguém dizia que coisa alguma do que possuía era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns.

E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. (At.4:32-33)

Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, procurando guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz.

Para que não sejamos mais meninos inconstantes, levados em roda por todo vento de doutrina, pelo engano dos homens que, com astúcia, enganam fraudulentamente. Antes, seguindo a verdade em caridade,

cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, do qual todo o corpo, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a justa operação de cada parte, faz o aumento do corpo, para sua edificação em amor. (Ef.4:1-3, 14-16).

**217. É claro que não queremos pessoas na Família que não acreditam nas Cartas ou na Carta Magna. Isso não passa de bom senso.** Por que é que alguém ficaria tão chateado por não poder estar na Família se é tão contrário às nossas crenças e regras? Por que isso seria sequer motivo de polêmica? Acho perfeitamente lógico termos o padrão e as expectativas que temos. E não é só a Família que espera que seus membros adiram aos ensinamentos ou princípios da organização.

**218. Acham que o executivo chefe de uma companhia ficaria feliz se alguns dos seus gerentes e empregados estivessem constantemente fazendo pouco caso das metas da companhia ou da sua liderança?** Duvido que essas pessoas durariam muito tempo na companhia. Por quê? Porque o patrão é um ditador implacável, insensitivo e manipulador? Não, mas porque quer que a sua companhia seja bem-sucedida.

**219. Se alguém não quisesse ser medico ou não concordasse com as práticas estabelecidas da medicina, por que iria querer permanecer na faculdade de medicina?** Ou será que há lugar na Ordem dos Advogados para o advogado que decide criar o seu próprio código de ética? Eu poderia listar exemplos infundáveis de outros campos em que a lealdade, devoção, metas e crenças unidas são necessárias e obrigatórias; monastérios, conventos, times esportivos, unidades militares especiais, etc. É assim que é em todas as esferas da vida, você se torna integrante de um grupo porque acredita nas crenças e práticas dele. Esse não é um conceito estranho.

**220. É natural que qualquer discípulo na Família queira viver com pessoas que acreditam de todo o coração e são totalmente dedicadas à visão, metas e crenças da Família.** Não seria um empecilho ter alguém no seu Lar que fala mal da Palavra, das regras da Família e fala negativamente aos seus filhos a respeito de tudo que vocês, pais, estão tentando ensinar-lhes? É muito desanimador quando pessoas que só estão aqui pelo “esti-

lo de vida” vêm e destroem o ambiente espiritual forte no seu Lar que você trabalhou duro para ter de modo a ser um bom exemplo para as ovelhas que os visitam. Simplesmente não funciona ter descrentes no seu Lar. Não fortalece o seu trabalho pelo Senhor, não traz alegria ao seu Lar, e permitir que pessoas que nem acreditam na Palavra continuem no seu Lar tampouco as estará ajudando.

**221. Parece lógico que alguém não acredita no Vinho Novo, que orienta as normas e crenças da Família, seria mais feliz e estaria melhor se vivesse fora da Família.** Naturalmente, as nossas crenças básicas permanecem as mesmas: amor pelo Senhor e alcançar os perdidos com o Evangelho; e ficamos felizes em trabalhar com qualquer um que tenha os mesmos valores, quer gostem de todas as nossas crenças, quer não. Mas é preciso fazer mais do que simplesmente concordar nessas coisas básicas para ser-se membro da Família. Essas são as nossas crenças básicas mas, para alcançá-las do modo específico em que o Senhor nos deu o desejo de fazer requer um certo nível de espiritualidade e fé que sabemos que não é para todos.

**222. Fico muito decepcionada quando ouço falar de pessoas que ficaram na Família por anos quando sabiam que não acreditavam nas profecias,** não tinham fé em Peter e em mim como os líderes do Senhor para este movimento e não concordavam com as nossas doutrinas. Uma pessoa chega a admitir que ficou na Família por dois anos e oito meses depois de ter jurado nunca defender as doutrinas da Família e nunca mais levantar um dedo para apresentar a Família de forma positiva. Ele basicamente parou de ler as BNs e tinha vergonha de ser membro da Família. Acho isso muitíssimo triste. É lamentável pensar que alguém passaria anos da sua vida num dos nossos Lares quando não tinha mais a convicção pessoal de que estava onde o Senhor queria que estivesse.

**223. Se alguém ama Jesus e os perdidos, mas quer servi-LO sem as coisas que fazem a Família um grupo diferente,** essa pessoa certamente poderia encontrar outra igreja ou organização de caridade no qual se encaixaria melhor. Existem muitas igrejas progressistas, carismáticas e que estão crescendo em muitos países ao redor do mundo que ficariam felizes em ter tal pessoa como

membro, e onde ele seria uma grande bênção.

**224. Sei que os nossos detratores têm a teoria de que são “institucionalizados” e se perguntam se conseguirão sobreviver no mundo maior, mas eu não caio nessa!** Vocês, membros da Família, são pessoas inteligentes que sabem tomar iniciativa. Ainda mais depois da Carta Magna, visto que tiveram que tomar suas próprias decisões sem tanta ajuda e supervisão de seus pastores. Vocês são “sobreviventes”, são flexíveis, adaptáveis, esportos e têm experiência, geralmente muito além dos seus anos. Estão bem acostumados a angariarem seu próprio sustento, estabelecerem seu próprio trabalho e acomodações, ensinarem seus filhos, etc. Então, na minha opinião, essa desculpa de terem ficado aqui durante anos sendo supostamente pisoteados, manipulados e controlados é fraca e ridícula! É verdade que algumas pessoas deixaram a Família e não foram bem-sucedidas, mas muitas partiram, foram bem-sucedidas e continuam confessando serem cristãs que amam o Senhor.

**225. Se você conhece pessoas descrentes na Família,** que deram as costas para a Palavra e para a Carta Magna e só querem destruir o que estamos tentando construir, então tem o dever de encorajá-las a procurarem outro lugar, ou recomendar que sejam reclassificadas. Por que iriam querer viver uma vida na qual não acreditam e com a qual não concordam? Deveriam ter suficiente força de caráter para viver o que acreditam em vez de se esconder atrás de algum tipo de desculpa dizendo que vão usar a estrutura da Família para fazer algum bem. Se não acreditam no nosso modo de vida, doutrinas, crenças e práticas religiosas, há muitos lugares onde se fazer o bem sem ter que se sujeitar a essas coisas! Simplesmente não faz sentido para uma pessoa inteligente!

**226. Permita-me perguntar-lhes uma coisa: Vocês iriam querer encarar algum tipo de perseguição séria com um descrente de meio coração ao seu lado?** Agora mesmo, dois membros de um Lar no México estão presos acusados por estarem testificando. Se fosse você, quem iria querer ao seu lado? Alguém que acredita na Palavra, está disposta a defender a verdade e tem fé que Deus o livrará? Ou alguém que odeia a Palavra, as nossas doutrinas, Peter e eu e tudo o que defendemos? Pense nisso. Poderia acontecer a você.

---

**227. ACUSAÇÃO:** As Cartas ensinam que qualquer um que duvide um pouquinho do Vinho Novo está em apuros e, com o tempo, passará a duvidar de todas as Cartas, da Bíblia, de Jesus e de Deus. Acreditar em tudo seria tornar-se um autômato sem cabeça, eliminando qualquer bom senso, sabedoria, discernimento e conceitos de acordo com as escrituras do que é certo ou errado.

**228. (Mãe:)** Vamos examinar isso. Parece que os que estão tentando dizer que as Cartas ensinam isso se referem à Carta “Acreditar em Profecia”, publicada em 1997. Esta BN, porém, não diz que se alguém duvidar um pouquinho que seja do Vinho Novo, sem exceção, vai acabar duvidando de tudo, inclusive da Bíblia, de Jesus e de Deus.

**229. O que essa BN tentava explicar é que se você começar a duvidar e rejeitar as profecias publicadas na BN, se não se limpar, pedir oração e receber as respostas do Senhor às suas perguntas e dúvidas, está no caminho que possivelmente poderia levá-lo a duvidar de tudo.** Não acontece a todos, mas sim a muitos. Como a BN explica, há uma reação em cadeia que pode ser iniciada quando você permite que dúvidas se infiltrem na sua vida, dependendo de você dar lugar a elas ou não.

**230. A reação em cadeia é a seguinte:** quando você duvida das profecias nas BNs, duvida de mim, e vai acabar duvidando de Papai, porque ele disse que eu teria o seu manto e unção; e se achar que Papai estava errado sobre isso, poderá concluir que ele poderia estar errado sobre qualquer coisa. Então vai acabar por não acreditar nos escritos de Papai; e já que o que Papai escreveu era baseado na Bíblia, como vai acreditar na Bíblia?

**231. Sei de gente que trilhou esse caminho, e ele as levou a não acreditarem mais na Bíblia nem em Deus.** Acontece. Mas não significa que vá suceder a todo o mundo, nem que se você duvidar um pouquinho de profecia, vai perder a fé em Deus. Se, entretanto, tiver dúvidas sobre isso e não fizer algo para superá-las, essas dúvidas podem causar graves danos ao seu espírito. Se as suas dúvidas o levarem a rejeitar a Palavra, escar-

necê-la ou falar contra ela, você está seriamente encrocado espiritualmente e precisa de ajuda e oração. A BN mencionada acima, como muitas outras, explica a importância da fé e os perigos da dúvida. Duvidar da Palavra é algo sério, e uma das armas prediletas do Diabo.

**232. Jesus disse nessa BN: “O Inimigo da sua alma quer enfraquecer e acabar destruindo você.** A maior arma que ele tem, a sua arma secreta, a arma mais oculta que ele tem hoje em dia, é o seu ataque descarado à profecia. Ele encontrou uma maneira de atacar sutilmente a Minha Palavra e fazer você duvidar dela e, sem nem perceber, duvidar até de Mim” (CM 3130:78, BN 740).

**233. Avisar a Família dos perigos de se duvidar da Palavra** não significa que cada membro agora seja obrigado a aceitar cada profecia nas BNs e aplicá-la cegamente à sua situação “tornando-se um autômato sem cabeça, eliminando qualquer bom senso, sabedoria, discernimento e conceitos de acordo com as escrituras do que é certo ou errado”.

**234. Segue-se um trecho de uma mensagem de Papai que se encontra na BN mencionada acima** sobre a diferença entre aplicar e rejeitar profecia.

**235. (Papai fala:) É claro que eles precisam entender que existem vários tipos de profecia, querida.** Algumas são revelações divinas sobre assuntos espirituais ou que dão orientações [para a Família] ou acontecimentos do Tempo do Fim. No caso dessas mensagens, o Senhor espera que os Seus filhos as recebam por fé, de todo o coração, quer entendam quer não, confiando que, com o tempo, tudo vai ficar mais claro.

**236. Mas há outros tipos de profecia de encorajamento e instrução sobre assuntos práticos e pessoais, nas quais o Senhor dá uma certa abertura às pessoas,** e elas podem aplicar ou não as profecias conforme se encaixarem na sua situação. Mas existe uma grande diferença entre não aplicar uma profecia e não acreditar numa profecia. Existe uma grande diferença entre querer ver como as Palavras do Senhor se encaixam na sua situação e o que você pode

fazer para segui-las, usá-las e colocá-las em prática, e simplesmente rejeitar, negar e duvidar das Palavras do Senhor.

**237. No caso de profecias assim, as pessoas precisam e deveriam ter flexibilidade.** Elas não precisam ficar presas à letra da lei nem limitadas, achando que precisam aplicar cada profecia publicada nas BNs direta e rigorosamente à sua situação. Precisa haver uma certa flexibilidade, uma certa abertura para serem guiadas pelo Espírito, de acordo com a sua fé.

**238. Não tem nada de errado fazer isso; isso é ser guiado pelo Espírito.** É colocar em prática uma profecia. Não é duvidar, ser céptico, zombar ou criticar profecia. Existe uma grande diferença, e a Família precisa entender e saber a diferença para poder aprender a manejar bem a Palavra, aplicá-la e fazê-la funcionar na sua situação, sem ficar presa ou limitada à letra da lei, tentando aplicar a Palavra de Deus rigidamente e de forma inflexível e desamorosa.

**239. Nisso existe espaço para preferências pessoais, para escolhas pessoais, para a pessoa ser guiada pelo Espírito de acordo com a situação e circunstâncias.** E não tem nada de errado nisso. Mas quando você rejeita profecia, duvida, fala contra ela, zomba, duvida dos canais e espalha as suas dúvidas e pensamentos, tentando fazer os outros terem a mesma opinião que você, isso é errado e perigoso. (CM 3130:114-118; BN 740).

**240. Como podem ver com este trecho (e com outros trechos dessa BN se tomarem tempo para lê-la na íntegra),** não há nada de errado em não ter nenhuma dificuldade em aceitar ou implementar uma profecia em particular, ou até escolher deixá-la de lado na sua vida, quer temporariamente, quer a longo prazo. Mas é perigoso começar a escarnecer as profecias nas BNs, concluir que não passam dos pensamentos do homem ou resolver que uma mensagem está errada, é uma mentira ou que não é do Senhor. E pior ainda se começar a espalhar sua opinião pelos outros.

**241. A BN “Acreditar em Profecia” expõe o princípio que uma vez que você duvida de uma**

**coisa, fica mais fácil duvidar de outra.** Por experiência pessoal, acho que a maioria das pessoas concordaria que é um conceito correto. Uma vez que começa a ver as coisas negativamente, geralmente continua, a não ser que faça algo para mudar de mentalidade. Há muito que nós na Família ensinamos que as sementes de dúvida, como as de rancor, crescem; elas formam raízes se permitirem que permaneçam no seu coração. É uma conclusão lógica que uma vez que começa a rejeitar a Palavra de Deus de alguma forma, isso pode levá-lo a trilhar o caminho que o levaria a pensar: “Se isso pode estar errado, por que é que isto, aquilo e aquele outro também não estão?” É uma reação em cadeia. Já vi esse princípio espiritual acontecer várias vezes, vocês não?

---

**242. ACUSAÇÃO: A Família é culpada por não proteger ou promover suficientemente a liberdade de escolha das crianças na Família, para que elas possam escolher o seu próprio futuro sem sofrerem pressão demais por parte de seus pais para acreditarem nas doutrinas da Família ou decidirem viver como missionárias na Família.**

**243. (Mãe:) Nossa esperança, desde o princípio, é que os nossos jovens escolham ser missionários a tempo integral na Família.** É uma prática divina treinar os seus filhos nos ensinamentos cristãos. “E todos os teus filhos serão discípulos do Senhor; e a paz de teus filhos será abundante” (Isa. 54:13). “E que desde a tua meninice sabes as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus” (2 Tim. 3:15). Só em anos recentes se vê com desdém os pais que querem que seus jovens tenham as mesmas crenças que eles e que os treinam ativamente nessas crenças. Há muitas gerações, isso era a norma. Na verdade, era considerado irresponsável não fazer tal coisa.

**244. Papai desde o começo nos deu a visão de que os nossos jovens eram a esperança do futuro.** Talvez fomos um pouco ingênuos, irrealistas ou otimistas demais achando que todos os nossos jovens seguiriam nas pegadas de seus pais, e, à medida que cresceram e alguns resolveram seguir

outro caminho, tivemos que aprender a conviver com isso. É verdade, vocês, pais, tiveram que se adaptar e houveram tempos difíceis em que ficaram de coração partido. É uma reação natural, porque vocês, pais, acham que servir o Senhor na Família é a melhor vocação. Mas já superaram, e com o tempo aceitamos que nem todos os nossos filhos vão permanecer na Família. Isso foi abordado claramente em “Quando os Adolescentes Saem da Família” em 92, e enfatizado repetidas vezes desde então. (Cf. CM 2942; BN 608.)

**245. É uma mentira total que Peter e eu nos “opomos inexoravelmente a qualquer liberdade de escolha dos jovens”.** Mas acreditar no livre arbítrio não significa parar de treinar nossos filhos na doutrina e admoestação do Senhor, como nos sentimos guiados a fazer. Vocês, pais na Família, têm todo o direito de treinar e alimentar seus filhos com as publicações da Família, inclusive as BNs adequadas para a idade delas, as CMCs, o Zine, as Esperanças em Quadrinhos, as Espadas, os LinkUps, os Passarinhos e as histórias e livros do *Heaven's Library*.

**246. Só porque vocês, pais na Família, treinam seus filhos para amar o Senhor e testemunhar,** e fazem todo o possível para prepará-los para serem missionários, não significa de maneira alguma que abandonamos a verdade de que cada jovem tem que decidir por si mesmo se quer acreditar em Jesus e servi-LO na Família. Na verdade, por percebermos a importância do livre arbítrio, não obrigamos e nem sequer permitimos aos nossos adolescentes seniores assinarem o contrato de Membro da Carta. Apesar de, segundo a Carta Magna, terem direito a votar, sabíamos que não estavam preparados para uma decisão tão monumental e que precisavam de mais tempo para estarem inteiramente seguros em sua própria mente antes de assumirem um compromisso com a Família. “A Sacudida” diz: “O Senhor, eu e Peter, bem como os seus pastores e pais, sabemos que estão enfrentando grandes decisões na vida, e não queremos pressioná-los a decidir por um compromisso total antes de estarem prontos. Mas o contrato provisório mostra claramente qual é o padrão de conduta que será esperado.

**247. Neste momento não estamos esperando um compromisso total dos adolescentes seniores**

às crenças fundamentais da Família, nem que vivam como um discípulo a tempo integral. Nós e os seus pais e pastores sabemos que talvez precisem de tempo para entenderem e aceitarem por completo algumas coisas sobre as doutrinas, a mensagem ou o estilo de vida da Família. Assinar o contrato provisório não é sinal de que está totalmente convencido de tudo o que a Família defende. Pode assinar o contrato e ainda assim estar indeciso quanto a algumas coisas” (CM 3257:147,148; BN 857).

**248. O próprio Contrato Provisório de Membro da Carta declara nitidamente aos adolescentes seniores** que “assinar este contrato não significa aceitar completa e plenamente todas as crenças e doutrinas da Família”. Isso parece a abordagem de alguém que está tentando coagir e manipular os jovens?

**249. Nossos filhos foram treinados em primeiro lugar para serem missionários.** Quando decidirem que querem fazer outra coisa, aí sim, terão que aprender sobre outro estilo de vida, um que não seja em comunidade e que exija que aprendam coisas novas e assumam responsabilidades diferentes. É parecido com crianças que deixam suas casas e vão para a universidade. Elas estão sempre perfeitamente preparadas? Não, claro que não, porque a vida é um grande processo de aprendizado, e a maioria dos adolescentes tem muito que aprender, independente de onde ou como cresceram. Leva tempo.

**250. Nós estamos sempre aprendendo novas maneiras de ajudar os nossos jovens que resolvem deixar a Família a se adaptarem às suas novas carreiras, estudos, condições de vida, etc.** Todos nos preocupamos com isso. Recentemente, publicamos três BNs sobre o assunto: tanto conselho para pais sobre a melhor maneira de ajudar seus filhos quanto uma carta aberta a todos os jovens que saíram da Família ou que estão pensando em partir. Oramos que seja uma bênção para vocês, e certamente oramos por todos vocês, pais e jovens que se encontram nesta situação, para que o Senhor os guie a uma solução que funcione e satisfaça as necessidades de todos os envolvidos. Por favor leiam “Leve-Me Com Você!” e “Eles Sempre Serão Meus” (CMs 3299-3300; BNs 898-900).

**251. Uma das razões por trás das pessoas se**

**oporem tão inexoravelmente à maneira como criamos nossos filhos** não é porque o ambiente nos nossos Lares não seja amoroso e bom, ou porque o cuidado que recebem não seja adequado, mas sim porque estamos treinando missionários em vez de encorajando as nossas crianças a fazer\_\_em parte do Sistema. Eu não tenho vergonha disto, e vocês também não deveriam ter.

**252. Nunca vamos convencer as pessoas seculares ou até cristãos não dedicados que a vida e o estilo de vida de missionário é a melhor coisa do mundo.** Para nós, é algo que faz uma diferença por toda a eternidade; almas salvas e vidas mudadas são para sempre! Tudo o mais passará, mas o que for feito para Jesus e as vidas tocadas por Ele duram. É por isso que somos missionários, esta é a razão para tudo.

**253. Para descrentes ou pessoas que estão salvas mas mal conhecem o Senhor, esse tipo de crença é extremismo,** fundamentalismo ou fanatismo religioso, e elas acham que já é ruim o suficiente acreditarmos nisso, quanto mais ensinarmos aos nossos filhos. A sua conclusão é que a vida de missionário não é tão importante, que existem muitas outras coisas úteis que poderíamos ensinar aos nossos filhos, ou que pelo menos deveríamos ser abertos a eles aprenderem outras aptidões sem estarmos sempre martelando sobre “ganhar almas”. Ou, pelo menos poderíamos deixá-los serem “treinados adequadamente” como clérigos, se quisermos fazê-lo da maneira correta.

**254. Entendem, se todos vocês se dedicassem a criar seus filhos para serem professores ou bombeiros, arquitetos, engenheiros ou geólogos, não ouviriam um pio de ninguém.** Quase não haveria objeção. Mas quando falam de treiná-los para serem missionários, e na Família ainda por cima, onde vivemos em comunidade, por fé, compartilhamos tudo e praticamos o que as pessoas de fora consideram radicalismo religioso, aí é que são elas.

**255. Mas, tendo em mente o fato que não vão convencer muitos de seus acusadores,** seguem-se alguns pontos que expõem a posição da Família nestes assuntos e que podem compartilhar com quem estiver sinceramente buscando a verdade, ou que pelo menos seja razoavelmente objetivo:

**1 Esperamos e oramos que os nossos fi-**

**hos se tornem missionários, mas eles têm toda a liberdade de escolher o caminho que quiserem seguir na vida.** Ao longo dos anos, centenas escolheram outros caminhos, e sempre vamos amá-los, pensar neles e orar por eles.

**257. Como todos os pais, queremos que os nossos filhos sigam nas nossas pegadas.** Muitos pais esperam que seus filhos se tornem parte do negócio da família. Nós também. Um médico muitas vezes espera que seu filho torne-se médico para se beneficiar da sabedoria dele e continuar a sua profissão. Nós nos consideramos médicos de alma, não importa o que os outros pensem que somos, e praticamos a cura espiritual. É uma profissão de auxílio, e uma que, esperamos, terá conseqüências eternas.

**258. Mas se os nossos filhos não quiserem seguir nesse caminho, têm liberdade para seguir outro.** Na verdade, se não quiserem, preferimos que sigam outro caminho em vez de continuar na Família só para agradar a nós, seus pais, ou fazer o que os amigos estão fazendo.

**259. Se não estiverem aqui pelas razões certas, deveriam estar em outro lugar, e temos-lhes dito isso ao longo dos anos, inclusive duas vezes recentemente.** Em “A Sacudida”, pedimos a todos — todo mundo, jovens e velhos — para honestamente avaliarem sua vida para o Senhor. Se não quiserem viver à altura do padrão dos discípulos da Carta a tempo integral, podem se tornar membros *part-time*, Membros Fraternos. Se também não tiverem o desejo de ser membros nesse nível, podem simplesmente ser amigos ou conhecidos da Família. A decisão cabe somente a eles, e não deveria haver nenhum estigma em relação aos que decidirem partir, assim como eles não deveriam estigmatizar ninguém que resolve ficar.

**260. Além disso, escrevi recentemente uma Carta aos nossos jovens expressando o nosso amor e desvelo por eles, “Leve-Me com Você”.** Peter e eu achamos importante encorajá-los dizendo-lhes que os amamos e que nos importamos com eles não importa o que escolherem fazer. O nosso amor pelos nossos filhos é incondicional. Ainda são nossos filhos, não importa o quê, e vamos ajudá-los sempre que pudermos.

**261. A vida na Família é voluntária, como sempre foi.** Respeitamos os direitos e a liberdade daqueles que escolherem outro caminho; outros

também deveriam respeitar os nossos.

**2** **Como muitos estudiosos lhe dirão, o que pode parecer “pressão” para alguns, simplesmente faz parte do estilo de vida de uma comunidade religiosa.** É verdade que os nossos filhos estudam livros e ensinamentos religiosos e até memorizam trechos da Bíblia. Mas o mesmo acontece com as crianças de muitas outras pessoas de fé no mundo.

**263. É verdade que os nossos filhos em muitos países estudam em casa?** É, e por várias razões, exatamente como mais de um milhão de crianças só nos Estados Unidos também o fazem. Muitas pessoas de fé têm procurado ensinar seus próprios filhos, e os tribunais em vários países no geral respeitam esse direito. Vejam os amish nos EUA. O seu caso jurídico chegou até ao Supremo, e agora os seus filhos têm o direito de parar de estudar aos 16 anos de idade.

**264. É verdade que os nossos filhos participam da nossa religião desde pequeninhos?** É, exatamente como os filhos de muitos judeus ortodoxos, muçulmanos, católicos e de membros de outras religiões ou denominações. No geral nossos filhos adoram cantar, dançar, fazer apresentações musicais, compartilhar a sua fé com outros, distribuir literatura do Evangelho e ajudar os que fazem o mesmo. Não são obrigados a fazerem isso caso não queiram, mas, como qualquer outra criança no mundo, ainda estão sujeitos aos seus pais até completarem a maioridade.

**265. Os nossos filhos se envolvem na nossa religião em parte pelo fato de nossas casas serem também a nossa igreja.** Vivemos, trabalhamos e ministramos no mesmo lugar, e como os nossos filhos são criados ali, vêem e vivenciam tudo diariamente. Eles nos vêem dar aulas bíblicas; falar com estudantes solitários, executivos infelizes, ou donas-de-casa frustradas; estão presentes quando fazemos telefonemas para angariar sustento para o nosso trabalho e nos acompanham nas viagens de evangelização. Como podemos separar os nossos filhos da nossa vida?

**3** **Como disse, nossos filhos têm liberdade para seguirem o caminho que quiserem.** Mas não vou negar que consideramos a vida missionária o melhor caminho e esperamos que muitos deles

escolham esse caminho, como milhares têm feito. Não foram coagidos, forçados nem doutrinados para se tornarem missionários. São missionários porque querem, porque consideram que Deus os chamou para isso, e podem ir embora quando bem entenderem.

**267. Mas, enquanto estiverem aqui, geralmente se sentem muito realizados por saberem que estão verdadeiramente ajudando as pessoas.** Ao difundirem a salvação a outros, estão dando-lhes vida eterna no Céu. Melhoram as vidas dos outros na Terra ajudando-as com seus problemas e dificuldades. Iluminam a vida de pessoas que têm pouca esperança ou fé fazendo shows ou trabalhando em orfanatos, asilos e acampamentos de refugiados, e ao auxiliarem desastres e ajudarem com projetos de auxílio humanitário, dão encorajamento e distribuem provisões muitíssimo necessárias simultaneamente.

**268. Acreditamos que estamos fazendo uma diferença no mundo, e não temos vergonha de falar e promover isso.** É claro que ficaremos tristes se os nossos filhos não escolherem seguir, mas entendemos que cada um tem que escolher que caminho tomar. Acreditamos na liberdade de escolha e só pedimos que os outros respeitem as nossas escolhas e crenças religiosas como nós respeitamos as deles.

---

**269. ACUSAÇÃO: Nossos acusadores dizem que as nossas “doutrinas estranhas” estão impedindo a Família de dar fruto; que os membros da Família não querem ganhar outros para um movimento com crenças tão bizarras como a revelação “Amar Jesus”.**

**270. (Mãe:) Se isso está acontecendo com algum de vocês, sinto muito.** Sinto muito que se sintam intimidados pelas opiniões dos outros e tenham receio que seus amigos e contatos se afastem se lhes ensinarem ou explicarem nossas doutrinas mais radicais. Entendo por que talvez sintam isso, mas também sei que muitos não pensam assim. Existem irmãos que estão ensinando seus convertidos a ouvir o Senhor, Papai e outros espíritos que já partiram, bem como a base bíblica da Lei de Amor e o conceito de amar Jesus como Sua

noiva. Em alguns países da América Latina, onde há um ministério de prosseguimento próspero, muitos membros externos amam Jesus intimamente em diversos graus.

**271. Peter e eu não adaptamos a Palavra que recebemos do Senhor e que publicamos para a Família ao que seria aceito no geral pela vasta maioria de pessoas fora da Família.** Publicamos o que o Senhor nos dá para vocês, e confiamos que Ele vai trazer ovelhas que estejam espiritualmente famintas e sejam garrafas novas o suficiente para também acreditar na Palavra! O Senhor vai aumentar nossos números e a base da nossa igreja através do ministério do *Contato*, mas esperamos que esse aumento seja de pessoas que acreditam, pessoas que seguem os ensinamentos — não só membros fracos que não sabem nada sobre nossas crenças e que não têm convicção em relação à Família.

**272. Quando treinamos novos convertidos e novatos na fé, acreditamos em lhes apresentar todas as nossas crenças, ainda que pouco a pouco, Carta a Carta, preceito após preceito.** Foi por isso que preparamos toda uma série de material para as pessoas que assinam o programa *Contato*, e que vocês também podem usar para aqueles a quem ministram e alimentam pessoalmente, mesmo os que não fazem parte do programa *Contato*. Pessoas novas precisam ser instruídas na fé passo a passo, como Paulo disse: “Ainda necessitais de que se vos torne a ensinar os princípios elementares dos oráculos de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite e não de alimento sólido” (Heb.5:12). Não é sábio nem amoroso fazer os principiantes tropeçarem dando-lhes alimento sólido. Mas isso não quer dizer que nunca devamos apresentar nossas crenças radicais a novos membros. O objetivo é ajudar cada um a se tornar seguidor dos ensinamentos no nível para o qual tem a fé, seja ele qual for.

**273. Segue-se uma mensagem do Senhor sobre o assunto** que, espero, aumente sua fé:

**274. (Jesus fala:) Eu disse aos Meus acusadores: “A Minha doutrina não é Minha, mas da-quele que Me enviou. Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus ou se Eu falo de Mim mesmo. Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória; mas o**



que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça”. Estas palavras são tão verdadeiras hoje como quando fui acusado de curar no Sábado. Isso era tão anátema para as pessoas daquele dia como a Minha doutrina de Me amar intimamente é para as pessoas de hoje.

**275. Os que praticam estas coisas conhecem a verdade.** Conhecem o bom fruto que dão e não se envergonham delas. Por outro lado, existem aqueles que se retraem, que têm vergonha, que temem as opiniões dos homens. São esses que não ganham outros por terem vergonha das nossas doutrinas particulares. Mas, mais uma vez digo que, se praticarem essas coisas, saberão se essa doutrina é de homens ou de Deus. Aqueles que partilham plenamente do Meu amor testemunharão do fruto e das grandes bênçãos que foram derramadas sobre suas vidas — das mudanças milagrosas que ocorreram em seu coração e mente, da proximidade que passaram a ter com o mundo espiritual e as bênçãos que vivenciaram no domínio material. Eles sabem que esta doutrina é de Deus, não se envergonham dela e dão testemunho disso.

**276. Eu sabia que seria difícil para muitos. Os princípios espirituais são difíceis de entender, principalmente para os homens, por serem tão opostos ao físico.** Mas não é mais difícil de aceitar do que foi para as pessoas da Minha época aceitarem a doutrina de comer a Minha carne e beber o Meu sangue. Naquele tempo, quando apresentei a doutrina de que Eu era o Pão da vida, quando disse: “Se não comerdes a carne do Filho do homem e beberdes o Seu sangue, não tereis vida em vós mesmos”, sabia que muitos iriam recusá-la.

**277. Essa doutrina era carne pesada, e muito dos Meus discípulos não Me seguiram mais.** Até os que eram mais leais a Mim responderam com hesitação quando lhes perguntei se também queriam Me deixar. Mas como tinham andado Comigo, decidiram confiar em Mim, e comeram e beberam. E quando o fizeram, souberam que o que Eu disse era verdade, e isso lhes deu poder. Na ocasião não foi fácil para eles entenderem, mas agora todos os Meus filhos em todo o mundo tomam a comunhão. É um dos fundamentos do Cristianismo. Alguns o fazem com mais frequência do que

outros. Uns fazem de um jeito e outros de outro, mas todos comem o Meu corpo e bebem o Meu sangue, e não é mais um duro discurso.

**278. Esta doutrina de Me amar intimamente não é diferente.** Se participarem dela, reconhecerão se é de Deus ou dos homens. Eu disse vez após vez que é uma coisa particular e pessoal, um relacionamento íntimo entre as minhas preciosas noivas e Eu. Algumas das Minhas Noivas são mais livres e usam palavras mais explícitas do que outras, e Eu as abençoo. Mas também abençoo as que usam palavras menos explícitas. Não importa exatamente que palavras usam. Existem tantas maneiras de expressar palavras de amor por Mim quanto o número de esposas que tenho. Mas, independentemente das Palavras que digam, se praticarem a doutrina, terão as bênçãos, tanto espirituais como materiais. Pois as bênçãos são reais, e se não se retraírem, descobrirão isso e verão claramente.

**279. A melhor maneira de responderem aos seus acusadores é dizerem como Eu disse:** “Se alguém quiser fazer a vontade dEle, pela mesma doutrina conhecerá se é de Deus ou não”. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

---

**280. ACUSAÇÃO:** Alguns dizem que a Família tem um ministério frutífero, bons CTPs, bons materiais para alcançar o mundo, etc., mas o fruto que damos não tem nada a ver com as Cartas. Os membros da Família são maravilhosos, os Lares são um refúgio de paz e amor, mas a Palavra, as doutrinas e os líderes são ruins.

**281. (Mãe:)** Uma árvore ruim pode dar bom fruto, ou uma árvore boa dar fruto ruim? Não! É por isso que a Palavra diz: “Pelos seus frutos os conhecereis!” (Mat. 7:18-20).

**282. É a mesma acusação com que confrontaram Papai.** “Os resultados são bons, o fruto é bom, a Família é maravilhosa e seu trabalho missionário é excelente, mas o pai David é perverso, não presta, é malvado, manipulador e megalomaniaco!” Lembrem-se quando Papai ficou desanimado e desencorajado por causa disso, sentindo-se mal e nesse momento, sua mãe lhe apareceu

claramente no espírito e disse: “Filho, o fruto do justo é árvore de vida!” Ele era fruto da sua mãe, uma árvore de vida para multidões de pessoas através das suas palavras e ações. E vocês também são uma árvore de vida e têm dado bom fruto: nova vida para os milhões para quem têm pregado o evangelho e ajudado a salvar.

**283. Foi a resposta na ocasião e é a resposta agora!** Apesar da lama que essas pessoas descontentes ou rancorosas jogam, o fruto da Família só aumenta. O seu fruto, o seu trabalho, só está aumentando! Está prosperando! E agora vocês têm o *Contato* e todos os maravilhosos novos materiais resultantes dessa nova campanha!

**284. Por que vocês acham que estão dando este fruto? É por causa da seiva! Por causa da Palavra!** Por que é que outros cristãos, os que só têm a Bíblia e os materiais de sua igreja, não estão fazendo o mesmo? Por que não estão evangelizando tantos países quanto a Família? Por que têm tão poucos missionários em comparação com o número de cristãos que frequenta a igreja? Por que é que os nossos missionários ainda estão ativos numa idade em que os seus semelhantes nas igrejas estão pensando seriamente em se aposentar? É por causa do Vinho Novo que o Senhor derramou para Papai, e agora para Peter e eu.

**285. O Vinho Novo talvez pareça a água na Carta “Estranhas Verdades”** — talvez tenha todo o tipo de criaturas esquisitas que preocupam as pessoas, doutrinas como Amar Jesus, ouvir o Senhor em profecia a respeito de tudo, ouvir de espíritos que já partiram e por aí vai. Mas vocês que beberam das águas por fé, que nadaram nelas, sabem que essas águas lhes dão as forças e o poder para pregarem o Evangelho.

**286. Negar o poder da Palavra é como alguém chegar num oásis no meio do deserto e dizer:** “Estas palmeiras são maravilhosas, as tâmaras são deliciosas e os arbustos luxuriantes, mas vejam a nascente! Nunca vi água assim, então deve ser perigosa! Deve ser mortífera! Vamos cobrir a nascente com areia! Acabemos com esta nascente ruim! Este oásis é maravilhoso; se simplesmente nos livrarmos desta estranha nascente de água, ficará perfeito!” Estão vendo, o que eles não entendem é que o oásis é apenas o fruto da nascente!

**287. Se fossem sábios, espertos e francos,**

**iam ver que a nascente é algo belo e que dá vida.** Veriam que, embora eles não tenham fé para beber da água nem nadar nela e preferiam não ficar perto dela, este maravilhoso oásis que admiram e os frutos que são alimento para os viajantes famintos que passam são resultado direto da nascente!

**288. Leiam “Estranhas Verdades” e “A Árvore”!** Papai falou isso há 25 anos e ainda é verdade hoje! (Cf. CM 319, 360.)

---

**289. ACUSAÇÃO: Dois ex-membros que fizeram exames psicológicos foram diagnosticados como sofrendo de “pegadas nas costas”. Aparentemente, isso indica que foram espezinhadados e humilhados. Esses ex-membros concluíram que todos os membros da Família são oprimidos.**

**290. (Peter:) Muitas pessoas ficam impressionadas com qualquer avaliação do departamento de psicologia, por mais incompleto que seja, e pensam: “Ah, se eles dizem que é verdade, então é claro que deve ser verdade!”** Mas nós sabemos que nem sempre é assim. Os profissionais dessa área nem sempre baseiam o seu raciocínio, avaliações ou conclusões em padrões corretos, e com certeza não se baseiam no padrão das Escrituras. Sendo assim, como podemos pôr o que eles descobrem na perspectiva certa? Quando oramos a respeito, o Senhor nos ajudou a entender essas avaliações psicológicas.

**291. Embora talvez seja verdade que alguns ex-membros sejam avaliados como tendo essas “pegadas” emocionais,** se psicólogos e sociólogos fossem estudar um grupo qualquer de 100 homens, mulheres e crianças tirados de diversas culturas e *backgrounds* no mundo inteiro, provavelmente encontrariam uma porcentagem muito maior de pessoas que foram “reprimidas”, por assim dizer — emocional, mental e espiritualmente — do que se estudassem igual número de pessoas que em alguma ocasião receberam treinamento e instrução na Família.

**292. Outro ponto a considerar é que muitos psicólogos e terapeutas do mundo têm conceitos muito negativos e errôneos** no que se refere aos princípios espirituais básicos, principalmente em

relação aos ensinamentos cristãos e as doutrinas baseadas em humildade, fé e amor. Como já têm um preconceito em relação às coisas do Espírito, é comum fazerem um diagnóstico errado de características como humildade e altruísmo: e as confundirem com evidência de abuso emocional e humilhações. Como estão procurando especificamente essas “marcas” no quadro psicológico de ex-membros de “seitas”, o mais provável é que os encontrem. Estas avaliações não são científicas; são meras acusações infundadas, semelhantes ao que foi provado com a suposta “síndrome de memória reprimida”, que em anos recentes tem se tornado um diagnóstico comum de certos terapeutas e psicólogos, que chegaram até a, sem querer, induzir falsas recordações em pessoas que os procuram buscando ajuda.

**293. Apesar de ser verdade que alguns membros da Família passaram por experiências emocionalmente perturbadoras** — seja com seus colegas, parentes, cônjuge ou líderes — o mesmo acontece no mundo inteiro, com a vasta maioria das pessoas de todas as camadas sociais.

**294. Então, embora seja verdade que ser membro da Família não lhe garante uma vida livre de problemas,** mal-entendidos e até ações prejudiciais, erradas e desamorosas que alguns praticam, um membro comum da Família pode esperar passar por menos experiências tristes e desagradáveis do que um membro da sociedade em geral, que infelizmente tem que aprender a enfrentar esse tipo de situações quase que diariamente.

**295. Enquanto a maior parte dos líderes de negócios está interessada principalmente em lucros econômicos e progresso material,** a liderança da Família esforça-se constantemente para se assemelhar mais a Cristo, viver no amor dEle e seguir o Seu exemplo. Não só isso, mas os ensinamentos bíblicos, o estilo de vida comunitário e a estrutura de pastoreamento da Família também proporcionam meios de apoio e uma atmosfera de fé e confiança que ajuda os membros a enfrentarem mais facilmente as adversidades e os conflitos pessoais que naturalmente surgem por vivermos e trabalharmos juntos. Isso é algo do qual a maior parte das pessoas no mundo não tem oportunidade de usufruir.

**296. A idéia de que alguém saia da Família sentindo-se espezinhada, menosprezada ou de al-**

**guma forma maltratada por algum de nossos membros, direta ou indiretamente, é totalmente contrária às metas e ensinamentos da Família,** e repugnante para os que se esforçam para dirigir a Família de acordo com a doutrina e admoestação da Palavra de Deus. Do comecinho da Família, Papai ensinou em inúmeras Cartas de instrução que todas as coisas devem ser feitas em amor, e que sem amor, nada mais conta. O amor tem sido a força motivadora de qualquer decisão de maior porte e de qualquer passo e mudança de maior porte na política da Família desde o seu início — em primeiro lugar amor por Deus e obediência à Sua Palavra e em segundo lugar, amor pelos outros de qualquer forma necessária.

**297. Os princípios de amor, paciência, humildade e compreensão têm sido enfatizados repetidamente nos ensinamentos de Papai e Mãe.** Inúmeras Cartas de instrução para a Família foram publicadas, explicando como essas qualidades são importantes e necessárias para qualquer pessoa que tenha uma posição de liderança dentro da Família. “Pastorear e Treinar Principiantes”, “O Amor Nunca Falha”, “Oração por Amor e Misericórdia”, “O Maior Destes é o Amor”, “O Amor Cobre uma Multidão de Pecados”, “Amor é a Coisa Mais Importante”. Estas são apenas algumas das Cartas básicas e fundamentais da Família, porque a lista não tem fim. No decorrer dos anos, nada mudou em relação a isso. Na realidade, a importância de ter amor se tornou uma parte ainda mais central de todos os ensinamentos e práticas da Família.

**298. Embora em todos os países e culturas do mundo pareça ser um problema bastante comum da natureza humana os padrões censurarem seus empregados,** cônjuges se criticarem e até pais amorosos às vezes rebaixarem e humilhar fisicamente ou verbalmente seus filhos, esse comportamento não é aceitável dentro dos Lares e comunidades da Família. A Família acredita no amor e tem sido criticada por muitos dos nossos membros estarem dispostos a se desdobrarem muitíssimo para levar o amor de Deus a outros. Apesar do amor sacrificado e longânimo de que a Bíblia fala não ser algo natural para a maior parte dos seres humanos, ainda é o tipo de amor que a Família, como um todo, se esforça por viver.

**299. No decorrer dos anos, houve situações**

**e casos em que membros da Família, por iniciativa própria, agiram de forma desamorosa e contrária aos princípios cristãos dos ensinamentos bíblicos.** Mas quando essas situações vieram às claras, os implicados foram consistentemente encorajados a confessarem suas faltas e erros, pedirem oração e o perdão daqueles a quem magoaram e fazerem tudo ao seu alcance para mudarem e aprenderem a tratar os outros de uma maneira mais amorosa e humilde.

**300. Da mesma forma, quando ficou claro que alguma política ou ensinamento bíblico da Família foi, de alguma maneira, inadvertidamente usada como pretexto para um comportamento desamoroso e não cristão** entre membros da Família, nós, como seus supervisores, temos feito tudo ao nosso alcance para pôr fim a essas ações e, quando necessário, pedir desculpas pelas circunstâncias e até pela política em si que talvez tenha sido usada erroneamente e, por conseguinte, tenha involuntariamente prejudicado outros.

**301. No mundo, não é incomum que padrões, gerentes ou até pais ou cônjuges ajam consistentemente de forma orgulhosa, desamorosa ou mandona;** é um fato da vida. Não é normalmente visto como algo incomum uma pessoa ter problemas com as pessoas com quem convive e trabalha. É simplesmente natural, algo com o qual se tem que aprender a viver e lidar da melhor maneira possível. Mas na Família, desde o princípio é prática comum afastar da liderança da Família qualquer um que se descubra estar agindo consistentemente de maneira desamorosa.

**302. Mas, perguntam, se foi realmente esse o caso, por que é que alguns ex-membros da Família que fizeram exames psicológicos foram diagnosticados como tendo “pegadas nas costas”, ou seja: foram espezinhados e humilhados.** Se for verdade, é muito triste, mas considerem o seguinte: das dezenas de milhares de pessoas que em alguma ocasião se consideraram membros da Família, sem mencionar as centenas de milhares, se não mesmo milhões, que foram influenciadas pelos ensinamentos da Família, qual é a porcentagem de pessoas que se consideram prejudicadas ou psicologicamente marcadas de uma forma negativa pela Família? E como é que essa porcentagem se compararia aos que não pertencem à Família e os indivíduos da sociedade em geral que con-

sideram terem sido maltratados pelos seus superiores ou “espezinhados” por seus próprios pais, padrões, cônjuges ou outros na sociedade?

**303. Então, para concluir, apesar da avaliação de alguns ex-membros da Família poder ser considerada negativa em alguns sentidos,** para se ter uma idéia completa do que essas avaliações representam, as conclusões desses poucos psicólogos devem ser postas na perspectiva correta comparando-as com as conclusões de outros sociólogos que estudaram extensivamente a condição mental da Família no geral, bem como comparando-as com as “marcas” mentais e emocionais que inevitavelmente se encontraria ao avaliar o indivíduo comum da sociedade em geral.

(Observação: Consulte também “A Sedução da Psicologia: O Fracasso da Psicologia Moderna,” *Christian Digest* N°6.)

### É Hora de Escolher!

**304. (Mãe:) O Senhor está procurando lutadores.** Ele está tentando fortalecer cada um de nós. Por que acham que está permitindo que enfrentemos este desafio à nossa fé?

**306. Este é um momento de decisões e dedicação, é hora de peneirar e limpar.** É o começo da era da ação e o Senhor está testando e pondo cada um à prova. Cada um tem que decidir de que lado está, assumir uma posição e se dedicar, e tanto o Senhor como o Diabo fizeram a sua apresentação, apresentaram seu caso, por assim dizer. Apresentaram as provas, e agora fica por conta de cada indivíduo decidir em quem vai acreditar.

**306. Sinto muito por vocês que tiveram que escutar longas reclamações ou ler cartas de ex-membros descontentes,** ou até escutar essas histórias negativas ou afirmações de terceiros, porque é muito esgotante espiritualmente; é deprimente. E apesar de muitas dessas acusações e afirmações não retratarem com exatidão o que aconteceu, ou na melhor das hipóteses serem um pouco de verdade com muitas deturpações, interpretações erradas e exageros, a sua fé ainda pode ser enfraquecida e prejudicada, e se não pedir oração e se limpar profundamente com a Palavra, é possível que se veja batalhando contra dúvidas e desencorajamento.

**307. Peter e eu queremos que “consigam”.** Quando explicamos nesta BN que não está certo

pessoas descrentes continuarem na Família, não nos referíamos a vocês que acreditam ou querem acreditar, mas estão lutando. Se amam o Senhor, a Família, a Palavra, Peter e eu e a nossa missão na vida, então lutem pelo seu lugar. Não abram mão! Busquem o Senhor e vão ao ataque. Não se deixem ser derrotados por essas mentiras!

**308. A única maneira de evitarem ser enfraquecidos quando escutam as dúvidas do Inimigo através destes canais é manterem seu rosto virado para a luz.** Peçam oração se foram expostos a essas dúvidas e comentários negativos. Peçam ao Senhor para responder às suas perguntas e aceitem por fé as respostas que Ele der. Confiem mais no Senhor do que no homem. Olhem para o fruto da Palavra e o fruto que ela deu na sua própria vida. Não deixem o Inimigo tirá-los do muro nem fazer com que dêem as costas para a luz. Mergulhem na Palavra e estudem-na. Resistam ao Diabo e ele fugirá de vocês. Peçam ao Senhor para ajudá-los a ver as coisas como Ele as vê e a conseguirem pôr de lado a sua mente carnal e aceitarem as coisas do espírito.

**309. Se estiverem batalhando contra pensamentos críticos ou tiverem a tendência de ser analíticos, peçam oração para poderem entender os princípios espirituais nos quais a Família se baseia.** Se olharem para a situação com os olhos da carne, podem ser derrubados, desencorajados ou enfraquecidos. Mas se acreditarem no Senhor e na Sua Palavra, conseguirão se proteger dos ataques do Inimigo e permanecer fortes, cheios de luz, bem como ajudar outros e resgata-los da escuridão. Esse é o nosso principal trabalho e chamado! Então não deixem que o Inimigo lhes passe uma rasteira com essa do raciocínio carnal e sua maquinação sinistra para tirá-los do muro.

**310. A escolha é sua, e é hora de escolher: vão escolher as Palavras do Senhor ou as palavras do homem?** Quais permanecerão firmes no julgamento final?

**311. Não queremos que ninguém se sinta pressionado a permanecer na Família nem infeliz servindo o Senhor conosco.** Vocês têm toda a liberdade para irem embora quando e para onde sentirem que o Senhor os estiver guiando! Mas, se sabem que o Senhor os está chamando para serem Seus discípulos na Família, então ficamos

felizes em tê-los conosco e consideramos um privilégio trabalharmos juntos!

Muito amor no nosso maravilhoso Marido e Quem nos dá vida, Mamãe e Peter

**312. P.S. Se você leu alguma dessas cartas negativas ou sites da Web,** segue-se uma lista simples de coisas que deveria fazer para se limpar disso.

**313. ○** Procure imediatamente o seu pastor, cônjuge, pais ou alguém que seja espiritualmente forte, e informe-os de que leu alguns desses sermões anti-Família. Quer ache que o afetou, quer não, não espere até poder ver isso por si mesmo. Presuma que foi ou será afetado e reconheça que é importante cortar isso pela raiz procurando ajuda. Um primeiro passo importante é humilhar-se perante alguém e admitir que precisa de ajuda.

**314. ○** Esteja ciente da seriedade deste ataque e ore desesperadamente pela sua proteção espiritual e para que nenhuma raiz de dúvida e confusão cresça em seu coração.

**315. ○** Se o Senhor lhe mostrar que é necessário ter oração em conjunto, peça oração, pelo menos a seus pastores e, se preciso, ao Lar. Mais uma vez, quer sinta que é necessário, quer não, você precisa do poder da oração para limpá-lo das mentiras e meias-verdades do Inimigo.

**316. ○** Tome tempo para buscar o Senhor diariamente e Lhe pedir conselho, orientação, encorajamento e respostas. Deixe Ele falar com você diretamente. Abra seu coração, mente e língua para receber qualquer coisa que Ele tenha para lhe dar. As promessas e Palavras pessoais dEle serão uma chave para a vitória.

**317. ○** Se tiver perguntas ou se leu alguma coisa que lhe deu batalhas e suscitou dúvidas específicas, ou que de alguma forma o confundiu, leve essas perguntas ao Senhor. Além disso, compartilhe essas coisas com seus pastores e, se o seu dom de profecia ainda não está desenvolvido ou se quiser obter uma confirmação ou esclarecimento das coisas que recebeu, peça ao seu pastor ou a alguém que seja espiritualmente forte e tenha o dom de profecia para orar e ouvir o Senhor por você.

**318. ○** Tome uma mega-dose de Palavra. Deveríamos sempre ter um bom tempo na Palavra todos os dias, mas quando o Inimigo está

lançando um ataque contra a sua fé, você precisa de mais Palavra do que nunca. Aconteça o que acontecer, tome uma hora e meia a duas diariamente para ler a Palavra e escutar o Senhor pessoalmente.

**319.** O Leia a lista de Cartas-chave que se segue. Pode demorar um pouco, mas não precisa terminá-la rápido. Pode ser um projeto mais a longo prazo. Até mesmo as pessoas que não leram as acusações de ex-membros descontentes nem interagiram com eles deveriam fazer o possível para ler esta lista de modo a fortalecer a sua fé para quando tiverem que enfrentar essas coisas.

---

## Cartas relacionadas

- “Homens da Montanha!” (CM Bíblia)
- “Não há Neutros!” (CM F)
- “Pelo Amor de Deus, Siga a Deus” (CM 4)
- “Cometeu Deus um Erro?” (CM 35)
- “Planotauros!” (CM 57)
- “Judas” (CM 71)
- “Garrafas Velhas!” (CM 242)
- “Vamos Mamãe! Queime o teu sutiã!” (CM 286)
- “A Lei do Amor!” (CM 302C)
- “A Árvore” (CM 319)
- “Estranhas Verdades!” (CM 360)
- “Espíritos Santos!” (CM 620)
- “O Mundo do Espírito!” (CM 622)
- “Graça versus Lei” (CM 635)
- “Quando Eu Partir!” (CM 706)
- “Os Quatro Pecados Mortais!” (CM 759)
- “A Mensagem de Natal do Papai!” (CM 954-8)
- “A Palavra!” (CM 1089)
- “Caluniadores nos Últimos Dias!” (CM 2820, BN 532)
- “A Fé Vem por Ouvir a Palavra!” (CM 2821, BN 532)
- “Cuidado com o Rancor!” (CM 2840, BN 544)
- “Como Superar o Passado!” (CM 2877, BN 562)
- “A Carta Magna de Amor!” (CM 2963, BN 615)
- “Responder a Quem nos Pergunta!” (CM

- 3016, BN 653)
- “Amar Jesus!” — 1ª e 2ª.Parte” (CM 3024-25, BN 659)
- “Profecias sobre Dúvidas!” (CM 3041 BN670)
- “Comunicação com Mensageiros Celestiais!” (CM 3048, BN 678)
- “A Revelação Amar Jesus” (CM 3077, BN)
- “A Fé em Crise! 1ª- 3ª. Parte” (CM 3088-90, BNs 713-15)
- “Acreditar em Profecia!” (CM 3130, BN 740)
- “Os Benefícios da Família!” (CM 3272, BN 777)
- “Viver a Lei de Amor do Senhor! 1ª. Parte” (CM 3201, BN 804)
- “O Final de um Milênio!” (CM 3291, BN 884)
- Os mais de 130 Boletins de Atividades da Família!



“Pela palavra dos Teus lábios me guardei das veredas do destruidor” (Salmo 17:4).

---

## Estudos de acadêmicos sobre a Família

Seguem-se amostras de livros, jornais e artigos recentes sobre a Família por parte de acadêmicos e estudiosos, disponíveis em livrarias, bibliotecas ou na Internet:

### Disponíveis em inglês:

- a) *Sex, Slander and Salvation. Investigating the Family/Children of God* por James R. Lewis e Gordon Melton, Editores, Centro para Publicações Acadêmicas, Stanford, Califórnia, 1994. Trechos disponíveis na Rede em: [www.thefamily.org/dossier/index.html](http://www.thefamily.org/dossier/index.html)
- b) *Encyclopedia of American Religions*, por Gordon Melton (seção sobre A Família).
- c) *The Sociology of Religious Movements* por William Sims Bainbridge, Publicada pela Routledge em 1997, com um capítulo sobre a Família intitulado: The Family (Children of

- God).
- d) *Children in New Religions*, editado por Susan Palmer e Charlotte E. Hardman, publicado pela Rutgers University Press em 1999. Capítulos sobre ou pertinentes à Família:  
 \* “*Social Control of New Religions: From ‘Brainwashing’ Claims to Child Sex Abuse Accusations*” pelo Dr. James T. Richardson.  
 \* “*The Precarious Balance Between Freedom of Religion and the Best Interests of the Child*” por Michael W. Homer.  
 \* “*Children of a Newer God: The English Courts, Custody Disputes, and NRMs*,” por Anthony Bradney.  
 \* “*The Ethics of Children in Three New Religions*” por Charlotte E. Hardman.
- e) *New Religious Movements, A Practical Introduction*, por Eileen Barker, publicado em 1989 em Londres por Her Majesty’s Stationery Office, contém referências à Família.
- f) *‘Brainwashing’ Claims and Minority Religions Outside the United States: Cultural Diffusion of a Questionable Concept in the Legal Arena*, pelo Dr. James T. Richardson. Publicado pela revisão legal da Universidade Brigham Young em 1997.
- g) *Field Notes: The Family/Children of God Under the Love Charter*, por John Bozeman. Publicado em *Novo Religio—The Journal of Alternative and Emergent Religions*, Volume 2, Número 1, outubro de 1998. Disponível no MO Web site.
- h) A declaração do psiquiatra Lee Coleman sobre a Família, disponível no site de MO.
- i) “*The Family in Religious Context*,” documento de J. Gordon Melton, disponível no MO Web site.
- j) “*The Family, Sex, and the Law of Love*,” por J. Gordon Melton, disponível no MO Web site.
- k) “*Summary of the Psychiatric Evaluation of The Family*” por Hugh Polk. Elaborado em 20 de junho de 1995, disponível no MO Web site.
- l) Livro por William Bainbridge a ser publicado em breve, 2000 ou 2001, esperamos.
- m) *Life in The Family: An Oral History of The Children of God*, por James T. Chancellor, publicado pela Syracuse University Press, vai ser lançado em setembro de 2000.
- n) Discurso de Ramsey Clark ao Conselho Nacional de Igrejas em 1994, intitulado: “a situação da Família no mundo”. No Web site da Família em inglês, na seção de dossiês.
- o) Documento sobre seitas na Argentina, com análise da perseguição argentina por Alejandro Frigerio, antropólogo argentino, “*The Invasion of the Sects: Cult Controversies in the Mass Media in Argentina (1985–1995)*”.
- p) Documento de Massimo Introvigne, publicado no diário *Syzygy* em 1997: “*The Mormon Transition of 1890 and the Family’s Transition of the 1990s: Parallels and Unparallels*”.
- q) *Sects, Cults and Alternative Religions* por David V. Barrett, contém um capítulo completo sobre a Família. (David Barrett é associado ao escritório da INFORM, com base na London School of Economics.) Publicado em 1996 por Blandford A. Cassell; uma versão atualizada será publicada em breve. (ISBN 0-7137-2567-2).

#### Referências na Internet à Família:

- r) O professor e sociólogo Jeff Hadden tem um dos maiores e mais respeitados sites sobre religião, estudos religiosos e questões de tolerância religiosa na Rede. Ele tem uma página completa sobre a Família no

endereço: <http://cti.itc.virginia.edu/~jkh8x/soc257/nrms/Family.html>

- s) Massimo Introvigne também tem uma página completa sobre a Família que cobre, acima de tudo, todas as nossas disputas legais, de A a Z, bem como um resumo da nossa história. Disponível no endereço: [www.cesnur.org/testi/TheFamily/se\\_thefamily.htm](http://www.cesnur.org/testi/TheFamily/se_thefamily.htm)

Massimo também pôs lá a sua análise da nossa vitória no nos tribunais franceses, intitulada: “*The Family Vindicated by French Court—‘Catastrophe’ for the Anti-cult Movement ADFI and the Governmental ‘Mission to Fight Cults’*”

O site de Massimo também tem muito material acadêmico interessante sobre lavagem cerebral e outras questões de liberdade religiosa, como o relatório parlamentar francês e outras questões de liberdade religiosa na Europa.

- t) O documento de Larry Lilliston sobre crianças na Família, “*Psychological Assessment of Children in ‘The Family,’*” publicada em *Sex, Slander and Salvation*, também está disponível na Web no endereço: [www.psywww.com/psyreli/family.htm](http://www.psywww.com/psyreli/family.htm).
- u) *A Human Rights Without Frontiers* (direitos humanos sem limites, organização independente com associações à *International Helsinki Foundation*) compilou uma análise atualizada sobre a Família, disponível em: [www.hrwf.net/English/the\\_family99.html](http://www.hrwf.net/English/the_family99.html)

#### Disponíveis em espanhol:

- a) O livro: “*Niños de Dios: Secta o Movimien-*

*to Religioso ‘The Family’?*” de J. Gordon Melton, publicado por Ediciones Paulinas em 1999. (publicado por Elle Di Ci em italiano em 1997. A ser publicado em inglês em 2000.)

- b) Uma análise profunda da decisão do tribunal argentino publicada num livro editado por Hector Ruiz Nunez e intitulado: “*Jueces y Periodistas, Como se Informa y Como se Juzga*”. O capítulo sobre a Família (Niños de Dios) foi escrito pelo Dr. Horacio Prack (o juiz que redigiu a sentença do tribunal), a Dra. Maria del Carmen Traficante, e o Dr. Pablo Talamoni.
- c) O acadêmico Agustín Motilla redigiu uma análise profunda das vitórias da Família nos tribunais de Barcelona, que foi publicada no *Anuario de Derecho Eclesiastico del Estado, Vol. IX* (1993) [anuário de direito eclesiástico estadual, Vol. IX] e tem por título “*Grupos Marginales y Libertad Religiosa: Los Nuevos Movimientos Religiosos Ante Los Tribunales de Justicia*”.
- d) Elio Masferrer editou um livro com três capítulos sobre a Família. O livro se chama: “*Sectas o Iglesias: Viejos o Nuevos Movimientos Religiosos*”. Os capítulos sobre a Família são: “*La Familia, Hermanidad de Comunidades Misioneras Cristianas,*” escrito por Ben and Maria, equipe de mídia mexicana. A próxima é de Isabel Lagarriga Attias: “*Los Niños de Dios y La Familia, del Hipismo a la Comunidad Religiosa*”. O último capítulo é de Elio Masferrer Kan, intitulado: “*De los Niños de Dios a la Familia, Dinamica de un Nuevo Movimiento Religioso*”.